

# **Guia para Estudantes Brasileiros na Austrália**

**Embaixada do Brasil  
em Camberra**

**2a. Edição  
Fevereiro de 2015**



## **Guia para Estudantes Brasileiros na Austrália**

### **Embaixada do Brasil em Camberra**

#### **Supervisão Geral:**

Embaixador Rubem Corrêa Barbosa

#### **Concepção e Revisão Geral:**

Camila Giunchetti e Bianca Xavier de Abreu

#### **Concepção e Revisão do Capítulo sobre Serviços Consulares:**

Rafael C. de C. Beltrami

#### **Redação e Design:**

Ana Paula F. Lacerda e Marina F. Lacerda

Austrália, fevereiro de 2015



# Agradecimentos

A todas as associações de brasileiros e de estudantes brasileiros na Austrália que colaboraram com a elaboração deste guia;

A todas as entidades parceiras do Ciências sem Fronteiras e que recebem estudantes brasileiros;

Aos estudantes brasileiros que com seu esforço e dedicação reforçam o elo entre Brasil e Austrália e ajudam a traçar um futuro mais brilhante para a nossa nação.



## **A) Mensagem do Embaixador**

## **B) Estudar na Austrália: uma oportunidade única**

- 1- Saiba mais sobre o país
- 2- Educação superior na Austrália
- 3- Tecnologia e inovação
- 4- Oportunidades de estágio e de pesquisa
- 5- Atividades acadêmicas e extracurriculares
- 6- Pontos Focais para estudantes brasileiros nas universidades

## **C) Dia-a-dia**

- 1- Principais documentos para estudantes
- 2- Diferenças culturais
- 3- Segurança e emergência
- 4- Saúde: seguros e serviços
- 5- Bancos
- 6- Telefonia
- 7- Transporte público
- 8- Custo de vida
- 9- Religião

## **D) Driblando a saudade do Brasil**

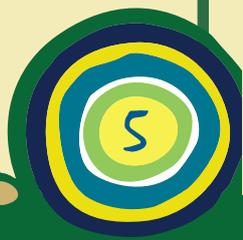
- 1- Associações de estudantes brasileiros na Austrália
- 2- Associações de brasileiros na Austrália
- 3- Restaurantes de comida brasileira
- 4- Onde comprar comida brasileira
- 5- Lazer e manifestações culturais do Brasil
- 6- Notícias em português
- 7- Apoio psicológico



## **E) Serviços Consulares**

- 1- Embaixada do Brasil em Camberra
- 2 - Consulado-Geral do Brasil em Sydney
- 3- Contato dos Cônsules-Honorários
- 4- Legalização de documentos escolares
- 5- Emissão de passaporte
- 6- Atestado de residência
- 7- Importação de equipamentos
- 8- Procuração pública e particular
- 9- Contato com o CNPq e a CAPES

## **F) Lembretes Finais**





# A: MENSAGEM DO EMBAIXADOR

---

Caro estudante,

É com satisfação que a Embaixada do Brasil na Austrália o recebe nessa nova fase de sua vida.

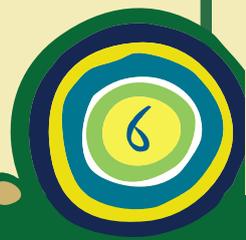
Já são quase 20 mil os brasileiros que, a cada ano, desenvolvem na Austrália novas habilidades – desde o inglês até pesquisa de ponta. Estou seguro de que acertaram na escolha.

A Embaixada do Brasil na Austrália faz questão de estar presente durante esse período de sua caminhada, para torná-lo o mais agradável e produtivo possível. Neste Guia, você terá acesso a informações preparadas com base na experiência adquirida pelo Setor de Cooperação Educacional da Embaixada ao longo dos últimos anos. Recomendo a leitura antes de embarcar para este fascinante país e a consulta sempre que necessário. Caso tenha alguma dúvida que não esteja aqui esclarecida, convido-o a contatar a Embaixada sobre a questão ([brasemb.camberra@itamaraty.gov.br](mailto:brasemb.camberra@itamaraty.gov.br)).

Dirijo, agora, uma palavra especial aos bolsistas do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF).

Caro bolsista,

Pelos contatos anteriores que mantive com seus colegas, estou convicto de que a maioria está vindo à Austrália imbuída de sentido de missão. Tem, ademais, consciência dos custos não apenas absolutos, mas também de oportunidade do alto investimento que a sociedade brasileira está fazendo em cada um de vocês. Essa aposta tem como perspectiva a criação de uma economia mais dinâmica e integrada aos fluxos de riqueza do mundo nos próximos anos, capaz de beneficiar os cidadãos mais

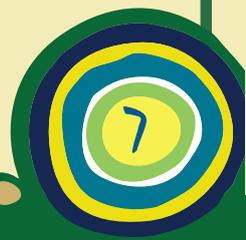


necessitados do Brasil. A sua seleção para compor o rol dos bolsistas do CsF e a sua designação para vir para a Ásia/Oceania, região que mais cresce no mundo, são motivos de alegria e esperança para todos os brasileiros.

Vocês carregam, portanto, o dever ético de tirar o melhor proveito dessa chance única, engajando-se ativamente na vida universitária e nos estágios, assim como imergindo na cultura local e construindo relacionamentos duradouros, não apenas com australianos, mas com todos os estrangeiros (que são muitos!) que aqui encontrarem. Vocês também são, em certo sentido, agentes de política externa. Dividem comigo e demais diplomatas do Brasil a tarefa de estabelecer pontes de entendimento entre pessoas e culturas, para a construção de um mundo de paz e prosperidade. São também embaixadores do Brasil nesta terra. A imagem do nosso País será reflexo da atitude de vocês.

Permito-me relembrar alguns números para colocar em contexto seu lugar na estrutura social, assim como o que significa para o conjunto da sociedade brasileira a vinda de vocês para a Austrália.

Ao mesmo tempo em que o Brasil deu passos largos em direção ao crescimento e à inclusão social, ainda nos restam enfrentar muitos desafios. Alguns dados indicam com clareza a dimensão do referido progresso. Entre 2003 e 2009, o percentual de pobres vivendo com menos de US\$ 2 por dia caiu de 21% da população para 11%. A pobreza extrema, indicada por uma renda inferior a US\$ 1,25, caiu de 10% em 2004 para 2,2% em 2009. A desigualdade de renda medida pelo coeficiente de Gini chegou em 2009 ao seu ponto mais baixo em 50 anos – 0.519. Entre 2003 e 2012, a renda média dos brasileiros cresceu de forma constante e foram gerados 19,4 milhões de novos empregos formais. Por meio do Programa Brasil Carinhoso, somente em 2012, foram retirados da pobreza extrema 16,4 milhões de brasileiros. A pedra de toque dessas mudanças foi sem dúvida a adoção e expansão do Programa Bolsa Família, que agora beneficia mais de 12 milhões de famílias, complementado em 2012 com o Benefício para Superação de Extrema Pobreza.





Ainda assim, no Brasil de hoje há cerca de 14 milhões de analfabetos maiores de 15 anos, sendo a porcentagem de analfabetos funcionais superior a 20%. Também 11% dos brasileiros maiores de 15 anos jamais frequentaram a escola ou têm menos de um ano de instrução. Menos da metade das crianças de 0 a 6 anos frequentam algum estabelecimento de ensino. Apenas 50% dos brasileiros concluem o ensino médio até a idade de 19 anos. Se é verdade que o percentual de jovens de 15 a 17 anos com o ensino fundamental completo passou de 20% para 57,2%, entre 1991 e 2010, ainda temos 40% dos jovens nessa faixa etária que não concluíram o ensino fundamental. Da mesma forma, se podemos nos orgulhar do crescimento de 13% para 41% no número de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo, entre 1991 e 2010, este mesmo número nos leva a reconhecer que a grande maioria dos brasileiros com até 20 anos de idade ainda não está apta a iniciar um curso superior.

Portanto, por maior que sejam as dificuldades que você enfrentou ou enfrenta para estar onde está, é inegável que faz parte de um seleto grupo e que os recursos investidos em sua formação pela sociedade brasileira (entre 43 e 90 mil dólares apenas para você participar do CsF), estão, no curto prazo, deixando de ser empregados para mudar a vida desses outros jovens, que ainda não têm oportunidade de chegar onde você chegou. Aproveite, portanto.

O Governo Federal está fazendo a escolha de investir em você porque acredita que o retorno que a produção de ciência e de tecnologia é capaz de propiciar à sociedade brasileira nos próximos anos irá minorar a situação crítica em que vivem tantos outros brasileiros, filhos como nós da mesma Pátria. Você é, assim, parte integrante desse esforço.

Inovar quer dizer transformar ideias abstratas já disponíveis em produtos, serviços, tecnologias, ferramentas de gestão, modelos de negócio e outros instrumentos passíveis de serem comercializados ou que promovam o aumento da produtividade de firmas e indivíduos. Para elevar a prosperidade do conjunto da sociedade, ano após ano, é preciso aumentar a produtividade (eficiência) das empresas e dos indivíduos no uso

dos recursos conhecidos e já em uso, e não apenas contar com a exploração de recursos ociosos.

Portudo isso, espera-se que você, enquanto na Austrália, matricule-se em disciplinas relevantes para a sua formação, empenhe-se nos estudos, tire boas notas, conheça novas técnicas de pesquisa e construa uma promissora rede profissional. Ao retornar ao Brasil, que continue o bom caminho e alimente esse “network” de pessoas que serão, como você, agentes ativos dessa sociedade do conhecimento que se retroalimenta incessantemente. Enfim, espera-se que você ajude o Brasil a estabelecer um padrão de desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.

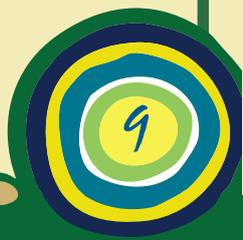
Termino com as sábias palavras do Maurício Antônio Lopes, Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em artigo publicado no Correio Braziliense de 10 de novembro de 2013:

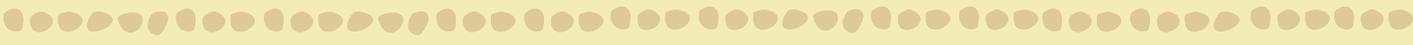
Por experiência própria, nós, da Embrapa, não temos dúvida que [o CsF] também será um sucesso. Nos anos 1970 e 1980, a Embrapa enviou, para os principais centros de pós-graduação do mundo, mais de 4 mil pesquisadores de seus quadros, dos institutos estaduais e das universidades agrícolas, muitos recém-saídos da graduação. O resultado é conhecido. O Brasil e sua agricultura tornaram-se referências mundiais em pesquisa e inovação agrícola.

Aquele projeto nos ensinou que a inovação se dará em pelo menos três dimensões. A inovação tecnológica, a dimensão mais óbvia e visível, será decorrência das outras duas dimensões, a inovação pessoal e a inovação institucional, essas duas menos perceptíveis, mas mais profundas e duradouras em seus efeitos.

Imaginemos um jovem do módulo graduação sanduíche. Após meses de imersão numa cultura diferente e, em vários aspectos, contrastante com a nossa, sofrerá uma aceleração no seu processo de amadurecimento intelectual e profissional e mudanças relevantes na sua compreensão da realidade e no seu juízo de valores. Terá novas, diferentes e maiores ambições de realização científica e tecnológica.

Ele alcançará a proficiência em um segundo idioma, o que vai lhe permitir explicitar-se melhor ante outros estudantes e pesquisadores internacionais e ser avaliado por eles. Muitos vão se articular e ser “adotados” por mentores e lideranças científicas internacionais, integrarão redes de pesquisa, serão convidados para os programas de mestrado e doutorado e, havendo condições, talvez trabalhem nessas universidades.





A maioria voltará para nossas universidades, organizações de pesquisa e empresas privadas de base tecnológica. A cada retorno, nesse ciclo de formação científica, suas habilidades, conexões internacionais e ambições expandidas fomentarão a revolução institucional necessária para que toda a cadeia produtiva de ciência e tecnologia do Brasil multiplique a sua competitividade e capacidade de inovação.

Os benefícios são inimagináveis. Se, no passado, apenas 4 mil jovens, centrados nas ciências agrárias e áreas correlatas, engendraram a revolução agrícola tropical que o mundo aplaude, não é possível estabelecer limites para o que farão 100 mil jovens dedicados a cerca de 20 áreas do conhecimento, todas elas sabidamente “portadoras de futuro”. É o que teremos: inovações sem limites.

Que a sua temporada na Austrália seja uma das muitas sementes dessa era de inovações sem limites no Brasil!

**Rubem Corrêa Barbosa**  
**Embaixador do Brasil na Austrália**

# B: ESTUDAR NA AUSTRÁLIA: UMA OPORTUNIDADE ÚNICA

## 1-Saiba mais sobre o país:

Em área, a Austrália é o 6º maior país do globo, logo após o Brasil. Por seu tamanho e por ser completamente rodeada por mar, a Austrália é muitas vezes chamada de “continente-ilha”.

Segundo a ONU, em 2012 a Austrália ocupava o 2º lugar na lista de países com maior Índice de Desenvolvimento Humano do mundo, perdendo apenas para a Noruega.

A população do país é de 23,3 milhões de habitantes, com cerca de 37% concentrados em Sydney e Melbourne. Sua capital é Camberra, localizada no Território da Capital Australiana. A Austrália é uma sociedade multicultural, com pessoas de muitas origens étnicas diferentes. Cerca de 26% dos australianos nasceram no estrangeiro. O Inglês é a língua nacional e os australianos também praticam uma ampla variedade de religiões.

A Austrália está dividida em seis Estados e dois Territórios:

Ø **Australian Capital Territory (Território da Capital Australiana ou "ACT", na sigla em inglês)** – Sede do governo australiano e da capital, Camberra, ACT tem uma economia centrada nos serviços públicos. O setor educacional é muito forte na região e diversas instituições de pesquisa estão localizadas nesse Território.

Ø **Victoria** – Finanças, seguros e imóveis são o setor de maior faturamento em Victoria, seguido pelo setor de serviços. Na área industrial, o estado se destaca na produção de maquinário e produtos têxteis.



## 2- Educação superior na Austrália

Os estudantes brasileiros que vêm para a Austrália têm a oportunidade única de vivenciar a realidade de um país com um dos melhores sistemas de ensino superior e de pesquisa do mundo.

A Austrália possui atualmente 43 universidades, 8 delas figurando no Ranking das 100 melhores universidades do mundo da QS University Rankings 2014: ANU (25ª), The University of Melbourne (33ª), The University of Sydney (37ª), The University of Queensland (43ª), The University of New South Wales (48ª), Monash University (70ª), The University of Western Australia (89ª) e The University of Adelaide (100ª).

Na posição privilegiada de ser um enclave ocidental próximo à Ásia, a Austrália propicia a experiência ideal para se criar uma rede de contatos diversificada que, no futuro, servirá para o desenvolvimento profissional do estudante e inserção dos centros de pesquisa brasileiros em redes internacionais.

Parcerias entre as universidades australianas e brasileiras têm se fortalecido ao longo dos últimos anos. A ANU possui trabalhos em parceria com a UFRGS; a University of Melbourne e a USP colaboram em pesquisas; a University of Sydney tem parcerias com a UFRJ e a Fundação Getúlio Vargas, entre vários outros exemplos. As grandes universidades brasileiras e australianas estão em constante contato, e a presença de estudantes brasileiros na Austrália contribui para que esse movimento seja fortalecido.

Os estrangeiros são cerca de 20% dos alunos das universidades, e o país é o 3º destino preferido para cursos de graduação e pós-graduação, atrás apenas dos Estados Unidos e Reino Unido.

Um claro sinal da qualidade do ensino superior da Austrália é o fato de a sua comunidade científica já ter conquistado doze prêmios Nobel nas áreas de Medicina, Física, Química, Economia e Literatura.

As áreas de maior destaque na educação superior australiana são as Ciências Naturais e do Meio Ambiente, Tecnologia de Informação, Engenharias, Arquitetura, Ciências da Saúde, Administração e Ciências Sociais.

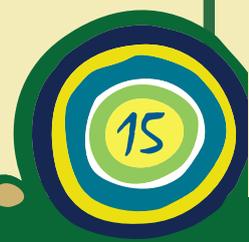
Todos os cursos, mesmo nas universidades públicas, são pagos. Estudantes australianos contam com a ajuda do HELP ("Higher Education Loan Program"), um empréstimo com juros subsidiados para o pagamento das taxas universitárias, que começa a ser pago após o estudante ingressar no mercado de trabalho. Os estudantes estrangeiros em geral pagam os próprios estudos, ou ingressam no sistema educacional australiano com bolsas de estudo, como as do programa Ciência sem Fronteiras (CsF).

Os estudantes brasileiros do CsF estão frequentando as aulas de universidades renomadas ou fazendo pesquisa em instituições de ponta da Austrália. Veja a lista das principais universidades e entidades participantes do programa:

<b>LISTA DAS ENTIDADES AUSTRALIANAS COM MAIS BOLSISTAS DO CSF</b>
AUSTRALIAN CATHOLIC UNIVERSITY - BRISBANE
AUSTRALIAN NATIONAL UNIVERSITY
COMMONWEALTH SCIENCE AND INDUSTRIAL RESEARCH ORGANIZATION
CURTIN UNIVERSITY OF TECHNOLOGY
DEAKIN UNIVERSITY
FLINDERS UNIVERSITY
GRIFFITH UNIVERSITY
JAMES COOK UNIVERSITY OF NORTH QUEENSLAND
LA TROBE UNIVERSITY
MACQUARIE UNIVERSITY
MONASH UNIVERSITY
MURDOCH CHILDRENS RESEARCH INSTITUTE
MURDOCH UNIVERSITY

QUEENSLAND INSTITUTE OF MEDICAL RESEARCH
QUEENSLAND UNIVERSITY OF TECNOLOGY
ROYAL MELBOURNE INST. OF TECHNOLOGY - RMIT UNIVERSITY
SOUTH AUSTRALIAN RESEARCH AND DEVELOPMENT INSTITUTE
SOUTHERN CROSS UNIVERSITY
SWINBURNE UNIVERSITY OF TECHNOLOGY
THE MURRAY DARLING FRESHWATER RESEARCH CENTRE
THE ROYAL BOTANIC GARDENS & DOMAIN TRUST
THE UNIVERSITY OF MELBOURNE
THE UNIVERSITY OF QUEENSLAND
THE UNIVERSITY OF SYDNEY
THE UNIVERSITY OF WESTERN AUSTRALIA
UNIVERSITY OF ADELAIDE
UNIVERSITY OF NEW ENGLAND
UNIVERSITY OF NEW SOUTH WALES
UNIVERSITY OF NEWCASTLE
UNIVERSITY OF SOUTHERN QUEENSLAND
UNIVERSITY OF TASMANIA
UNIVERSITY OF TECHNOLOGY, SYDNEY
UNIVERSITY OF THE SUNSHINE COAST
UNIVERSITY OF WESTERN SIDNEY
UNIVERSITY OF WOLLONGONG
WESTERN AUSTRALIAN MUSEUM

Para garantir a qualidade da educação superior na Austrália, todas as instituições de ensino são avaliadas e regulamentadas pela Agência de Padrões de Qualidade do Ensino Terciário (TEQSA, na sigla em inglês). Além disso, a cada semestre os estudantes são convidados a participar de pesquisas de opinião sobre a qualidade das aulas. Se você for convidado, participe e dê sua opinião sincera. As respostas são levadas a sério e muitas das sugestões dadas são colocadas em prática.



### 3- Tecnologia e Inovação

Ciência, pesquisa e inovação são prioridades na Austrália. Visando a aumentar a competitividade de sua força de trabalho, o governo australiano investiu, entre 2011 e 2012, mais de US\$ 10 bilhões de dólares no setor. Os recursos foram destinados ao Sistema de Inovação Australiano ("SIA"), rede aberta de organizações, públicas e privadas, que produzem e difundem conhecimentos e práticas que agregam valor econômico, social ou ambiental a produtos e serviços.

Conheça algumas das principais agências de pesquisa da Austrália, que em diversos momentos atuam em parceria com as universidades:

Ø **Australian Research Council (ARC)** - A Comissão de Pesquisa Australiana é o principal órgão de assessoramento do Governo australiano para investimentos em pesquisa e treinamento em todos os campos da ciência, além de ser responsável por intermediar a relação entre comunidades de pesquisadores e indústria, governo, organizações sem fins lucrativos e a comunidade internacional.

A ARC também gerencia o "Linkage Projects Scheme", que desenvolve alianças estratégicas de pesquisa de longo prazo entre organizações de ensino superior e outras organizações, o Programa Nacional de Bolsas Competitivas ("NCGP", na sigla em inglês), que concede bolsas de pesquisa básica e aplicada, e a iniciativa Excelência em Pesquisa para a Austrália ("ERA"), que avalia a qualidade das pesquisas universitárias e compara com outras partes do mundo.

Ø **Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation (CSIRO)** – A CSIRO tem a missão de oferecer soluções inovadoras para a indústria, sociedade e meio ambiente, por meio do desenvolvimento de ciência de ponta. Com quase 90 anos de atividade, a CSIRO é hoje uma das maiores agências de pesquisa aplicada do mundo, em nível similar à Associação Hekmholtz de Centros de Pesquisa da Alemanha e a National Science Foundation dos Estados Unidos. Atualmente, os quatro pilares de pesquisa da instituição são mudanças climáticas, recursos minerais, energia limpa e prevenção de doenças.

Todos os anos, a CSIRO abre uma série de oportunidades para estudantes de graduação interessados em colaborar com os cientistas do órgão. Estudantes brasileiros podem se candidatar às “CSIRO Undergraduate Summer Vacation Scholarships”, com duração de 8 a 12 semanas. A maioria das vagas abre entre julho e agosto, para início das atividades em novembro ou dezembro. Mais informações no site :

<http://www.csiro.au/Portals/Careers/Work-experience-and-scholarships/Vacation-scholarships/About-vacation-scholarship-scheme.aspx>.

Ø **Innovation Australia** - Órgão independente criado para auxiliar o Governo australiano na administração de programas de inovação e de investimentos de risco projetados para apoiar a inovação industrial.

## 4- Oportunidades de estágio e de pesquisa

Os estágios na Austrália funcionam de forma bastante diferente do que ocorre em geral no Brasil. Apesar de existirem muitas oportunidades, os estudantes australianos normalmente não fazem estágios durante o período letivo – eles esperam para fazer estágio durante as férias de verão e pagam taxas para participar dos programas.

Durante sua estadia na Austrália, os bolsistas do Ciência sem Fronteiras devem buscar programas de estágio. Atenção: a CAPES e o CNPq não cobrem taxas de inscrição em estágios ou o custo de “summer courses”. Abaixo, vão algumas sugestões para encontrar sua vaga:

### Ø **Projetos de pesquisa**

A maneira mais direta de se envolver com um projeto de pesquisa é conversar diretamente com os professores de seu curso. Os estudantes têm a liberdade de conversar com professores das matérias que mais gostam e sugerir projetos de pesquisa, ou indagar sobre oportunidades. Os professores, por sua vez, ajudarão no desenvolvimento do projeto – que muitas vezes pode ser feito durante as férias - com orientação e fontes de pesquisa. Os resultados da pesquisa podem vir a ser publicados. Portanto, não hesite e vá a um "office hour" com o seu professor preferido. Pode ser o início de uma brilhante carreira científica.

### Ø **“Career Centres” das Universidades**

Praticamente todas as universidades contam com programa de estágio na própria universidade e com um escritório (ou “Career Centre”) encarregado de auxiliar os estudantes a encontrar oportunidades de estágio fora do campus. Entre em contato com o Career Centre ou indague o ponto focal de sua universidade sobre oportunidades (contato de pontos focais estão na seção 6 deste capítulo). Seguem os links para alguns dos escritórios de estágios das universidades parceiras do Ciência sem Fronteiras:





**Monash University - Career Hub**

Vários escritórios - consulte o website para saber qual o mais próximo de você.

Telefone: (03) 9905 4170

Email: [careers.info@monash.edu](mailto:careers.info@monash.edu)

<http://www.monash.edu.au/careers/>

**Murdoch University – Office of Alumni, Careers and Employment**

South Street,

Murdoch WA 6150

Telefone : (08) 9360 2596

Fax: (08) 9310 2676

Email: [careers@murdoch.edu.au](mailto:careers@murdoch.edu.au)

<http://ace.murdoch.edu.au/studmain.html>

**Queensland University of Technology - Careers and Employment**

Level 5 Y Block, 2 George St, Brisbane QLD 4000

Telefone: (07) 3138 2649

Email: [careers@qut.edu.au](mailto:careers@qut.edu.au)

<http://www.careers.qut.edu.au/>

**RMIT University - Career Development and Employment**

GPO Box 2476

Melbourne VIC 3001

Telefone: (03) 9925 2078

Email: [careers@rmit.edu.au](mailto:careers@rmit.edu.au)

<http://www.rmit.edu.au/careers>

**University of Adelaide – Career Service**

Level 4, Hughes Building

North Terrace Campus

The University of Adelaide SA 5005

Telefone: (08) 8313 5123

Email: [careers@adelaide.edu.au](mailto:careers@adelaide.edu.au)

<http://www.adelaide.edu.au/student/careers/>

.....

### **University of Melbourne - Careers & Employment**

Eastern Precinct, Level 2 Doug McDonnell Building  
Parkville VIC 3052

Telephone: (03) 8344 0100

Email: [careers@unimelb.edu.au](mailto:careers@unimelb.edu.au)

<http://careers.unimelb.edu.au/>

### **University of New South Wales – Careers and Employment**

Level 2, East Wing, Quadrangle Building

Kensington Campus

Telephone: (02) 9385 5429

Fax: (02) 9385 6145

Email: [careers@unsw.edu.au](mailto:careers@unsw.edu.au)

<http://www.careers.unsw.edu.au/>

### **University of Queensland – Careers and Graduate Employment Unit**

Email: [careers@uq.edu.au](mailto:careers@uq.edu.au)

<http://www.uq.edu.au/student-services/careers>

Programas de pesquisa para alunos de graduação:

<http://www.uq.edu.au/undergraduate/undergraduate-research-programs>

### **University of Sydney - Careers Centre**

Level 5, JFR Building GO2, University of Sydney  
NSW, 2006

Telephone: (02) 8627 8403

Fax: (02) 8627 8477

Email: [careers.information@sydney.edu.au](mailto:careers.information@sydney.edu.au)

<http://sydney.edu.au/careers/>

### **University of Tasmania – Career Development and Employment**

Ground Floor, Tasmanian University Union (Below Doctor's Surgery)  
1 Churchill Avenue

Sandy Bay Campus

Telephone: (03) 6226 2511

Email: [careers.service@utas.edu.au](mailto:careers.service@utas.edu.au)

<http://www.utas.edu.au/students/careers>

### **University of Technology, Sydney – Careers**

City campus  
Level 3, (CB01.3.07), Building 1,  
15 Broadway  
Ultimo, NSW 2007  
Telefone: (02) 9514 1471  
Fax: (02) 9514 1474  
Email: [careers@uts.edu.au](mailto:careers@uts.edu.au)  
<http://ssu.uts.edu.au/careers/>

### **University of Western Australia – Career Centre**

35 Stirling Hwy  
Crawley, Perth  
Western Australia 6009  
Telefone: (08) 6488 2258  
Email: [careers.centre@uwa.edu.au](mailto:careers.centre@uwa.edu.au)  
<http://www.careers.uwa.edu.au/>

### **Ø Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation (CSIRO)**

Informações sobre a abertura das vagas gerais para estágio na CSIRO são divulgadas no site <http://www.csiro.au/en/Portals/Careers/Work-experience-and-scholarships.aspx> e também na página da Embaixada do Brasil no Facebook: <https://www.facebook.com/brazilinaustralia>.

### **Ø AIESEC**

A AIESEC é uma organização internacional que visa a desenvolver experiências de liderança entre os jovens. Atua em mais de 120 países e está há cerca de 50 anos em parceria com universidades australianas.

Os estudantes brasileiros também podem participar do “Team Member Program” e trabalhar como membros da organização na Austrália. Entre em contato com a AIESEC da sua universidade para ofertas de vagas de estágio nas férias de inverno e de verão.

Australian National University - <http://www.aiesecaustralia.org/anu>

Curtin University - <http://aiesecaustralia.org/curtin>

Monash University - <http://www.aiesecmonash.org/>

RMIT University - <http://www.aiesecrmit.org/>

Queensland University of Technology - <http://aiesecaustralia.org/qut>

University of Adelaide - <http://www.aiesecadelaide.org/>

University of Melbourne - <http://aiesecunimelb.org/>

University of New South Wales - <http://www.aiesecunsw.org/>

University of Queensland - <http://www.aiesecaustralia.org/uq>

University of South Australia - <http://www.aiesecadelaide.org/>

University of Sydney - <http://www.aiesecsydney.org/>

University of Technology, Sydney - <http://www.aiesecaustralia.org/uts>

University of Western Australia - <http://aiesecuwa.org/>

## 5- Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Estudar em uma universidade australiana não significa apenas assistir a várias aulas em inglês. A maior parte das universidades tem um calendário rico em eventos acadêmicos, muitos deles gratuitos para os estudantes.

Fique de olho no website de sua universidade e nos cartazes espalhados pelo campus anunciando o que acontece nos próximos dias. Palestras, seminários, exibição de filmes e festivais culturais são comuns em todas as universidades do país. Além do conhecimento adquirido, esses eventos são bons para criar contatos acadêmicos. Como há muitos estudantes estrangeiros na Austrália, a rede não fica restrita ao contato Brasil-Austrália: ela pode se expandir para praticamente todo o mundo.

No sistema universitário australiano, a iniciativa fica sempre com o estudante. A expectativa é que estudantes façam perguntas em aula, iniciem suas próprias pesquisas e façam leituras semanais dos textos indicados. A maioria dos professores não exige presença nem faz chamada, mas isso não quer dizer que você pode sumir e ir para a praia. Significa, na verdade, que o professor confia na sua responsabilidade. Não boabeie!

Para quem precisa de um reforço na hora de entregar trabalhos e "essays" ou para os exames, as universidades têm centros de atendimento aos alunos que auxiliam com dicas de redação e conteúdo. Pergunte a seus colegas ou aos pontos focais de sua universidade (listados na próxima seção) sobre como participar dessas atividades.

### Ø **Fora da sala de aula**

A vida acadêmica não se resume a atividades relacionadas aos cursos. Esporte e cultura também são parte importante da experiência no exterior, e as universidades australianas propiciam muitas oportunidades.

Você gosta de cinema? Futebol? Dança flamenca? Música coreana? Esses assuntos e muitos outros – acredite, há um pouco de tudo – são temas dos clubes universitários.



Todas as universidades australianas possuem clubes. A maioria cobra uma taxa de inscrição entre AU\$ 20 e AU\$ 50 e basta ser aluno para participar. Os clubes costumam divulgar suas atividades nos murais universitários, portanto dê uma olhada e se inscreva naqueles que gostar mais. Se você pratica esportes ou algum tipo de atividade cultural no Brasil, é bem provável que possa continuar sua prática em algum clube australiano. Pode ser também ser a chance de aprender algo totalmente novo!

Fique atento para os "Open Day" ou "Open Week", datas em que as universidades anunciam todos os seus cursos e também apresentam todos os seus clubes. São eventos informativos, divertidos e geralmente com muita música e lanches, como salsichas grelhadas e espetinhos.

### Ø Grupo "Australia-Brazil Network" no LinkedIn

Muitos estudantes e ex-estudantes brasileiros na Austrália trocam informações pelo grupo "Australia-Brazil Network" na rede social LinkedIn. O grupo, criado pelo escritório da agência do governo australiano "Austrade" no Brasil, visa a manter o contato de estudantes brasileiros com instituições de ensino, pesquisa e empresas da Austrália.

Para participar, basta criar um perfil no LinkedIn e acessar o link <https://www.linkedin.com/groups/AustraliaBrazil-Network-8196315>.

## 6- Pontos Focais para estudantes brasileiros nas universidades

Com o intuito de facilitar a adaptação e a estadia dos estudantes brasileiros na Austrália, a Embaixada do Brasil em Camberra entrou em contato com as principais universidades do país e solicitou a escolha de um ponto focal – uma pessoa que pudesse concentrar e atender às demandas dos estudantes.

As universidades do Group of 8 (Go8) e da Australian Technology Network (ATN), maiores grupos educacionais da Austrália, responderam a essa solicitação. Os profissionais listados abaixo estão aptos a receber chamadas e a responder e-mails dos bolsistas brasileiros acerca de qualquer dúvida sobre sua estadia no país, desde questões sobre serviços de saúde, assessoria jurídica, estágios profissionalizantes ou de pesquisa, hospedagem e vida acadêmica e social.

Aproveite esse canal de comunicação. Se você tiver qualquer dúvida ou passar por alguma emergência, saiba quem pode ajudá-lo nas seguintes universidades:

### **Australian National University**

Contato Principal: Bahaar Grover

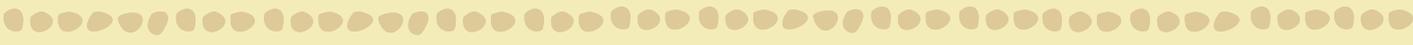
Coordinator (Americas) – ANU Global Programs

Email: [studyabroad.info@anu.edu.au](mailto:studyabroad.info@anu.edu.au)

Fone: (02) 61257857

Emergências:

ANU Security: (02) 61252249



### **Curtin University**

Contato Principal: Jane Grono

Manager, Mobility and Sponsor Development - Curtin International

Email: [J.Grono@curtin.edu.au](mailto:J.Grono@curtin.edu.au)

Celular: 0401103362 (durante horário de expediente)

Contato Secundário:

Regional Marketing Manager - Curtin International

Email: [cecilia.sacoto@curtin.edu.au](mailto:cecilia.sacoto@curtin.edu.au)

Fone: (08) 9266 9894

Celular: 0401103084 (durante horário de expediente)

Emergências:

Campus Security: (08) 9266 4444 – para atendimentos fora do horário comercial

### **Monash University**

Contato Principal: Judi Cowie

Monash Abroad Office

Fone: (03) 9905 8605

Email: [judith.cowie@monash.edu](mailto:judith.cowie@monash.edu)

Contato Secundário: Rachael Snell

Administrator for Brazil – Monash Abroad Office

Email: [swb@monash.edu](mailto:swb@monash.edu)

Emergências:

Serviços Monash Abroad: (03) 9905 3333

### **Queensland University of Technology**

Contato Principal: Natalie Pye

Contato Secundário: Nikki Paix

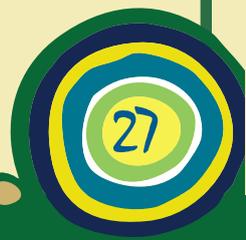
Fone: (07) 3138 7466

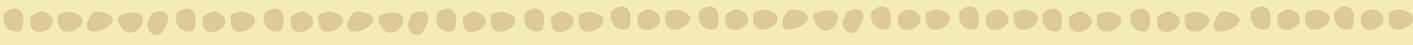
Email: [stae@qut.edu.au](mailto:stae@qut.edu.au)

Emergências:

International Student Services: (07) 3138 2019

Campus Security/Emergencies: (07) 3138 8888





### **RMIT University**

Contato Principal: Jogvan Klein  
Manager Global Mobility  
Email: [jogvan.klein@rmit.edu.au](mailto:jogvan.klein@rmit.edu.au)  
Fone: (03) 9925 5185  
Celular: 0409 902 788

Emergências:  
RMIT Security: (03) 9925 3333

### **The University of Adelaide**

Contato Principal: Patricia Anderson  
Manager - International Student Centre  
Telefone: (08) 8313 6398  
Celular: 0414 391 568  
Email: [patricia.anderson@adelaide.edu.au](mailto:patricia.anderson@adelaide.edu.au)

Emergências:  
Contate Patrícia pelo celular ou ligue para o Serviço de Segurança da  
Universidade (24 horas): (08) 8313 5990

### **The University of Melbourne**

Contato Principal: Rachel Wellam  
Undergraduate Study Abroad  
Fone: (03) 8344 9885  
Email: [rwellam@unimelb.edu.au](mailto:rwellam@unimelb.edu.au)

Contato Secundário: Marisa Cerantola  
Undergraduate Study Abroad  
Fone: (03) 9035 7686  
Email: [marisac@unimelb.edu.au](mailto:marisac@unimelb.edu.au)

Contato secundário (para estudantes de pós-graduação):  
Email: [grad-info@unimelb.edu.au](mailto:grad-info@unimelb.edu.au)

Emergências:  
Security: (03) 8344 6666 - os alunos serão atendidos pelo departamento de  
segurança e posteriormente um funcionário da divisão International  
Students será acionado.

.....

### **The University of New South Wales (UNSW)**

Contato principal: Tom Kuffer

Regional Coordinator: Americas

Global Education Office – UNSW International

Fone: (02) 9385 3178

Email: [t.kuffer@unsw.edu.au](mailto:t.kuffer@unsw.edu.au)

Contato Secundário: Michelle Florance

Deputy Director - Global Education & Recruitment - UNSW International

Fone: (02) 9385 3172

Email: [m.florance@unsw.edu.au](mailto:m.florance@unsw.edu.au)

Emergências:

UNSW Security Services: (02) 9385 6666 – peça para falar com “UNSW Study Abroad”

### **The University of Queensland (UQ)**

Contato Principal: Heidi Benjaminson

UQ Abroad

Fone: (07) 3346 7559

Email: [h.benjaminson@uq.edu.au](mailto:h.benjaminson@uq.edu.au)

Contato Secundário: Dr Jessica Gallagher

Deputy Director Global Engagement

Fone: (07) 3346 7869

Email: [j.gallagher@uq.edu.au](mailto:j.gallagher@uq.edu.au)

Emergências:

Campus Security: (07) 3365 3333

### **The University of South Australia**

Contato Principal: Odile Ruijs

International Sponsor Relations

Tel: (08) 8302 0542

Email : [odile.ruijs@unisa.edu.au](mailto:odile.ruijs@unisa.edu.au)

Contato Secundário: Mary Ann Seow

Consultant International

Fone: (08) 8302 7851  
Celular: 0419826614  
Email: [MaryAnn.Seow@unisa.edu.au](mailto:MaryAnn.Seow@unisa.edu.au)

Emergências:  
Campus Security: 88888 (dentro do campus) ou 1800500911

### **The University of Sydney**

Contato Principal: Veronica Wong  
Head, Sydney Abroad  
Fone: (02) 8627 8319  
Email: [veronica.wong@sydney.edu.au](mailto:veronica.wong@sydney.edu.au)

Emergências:  
Security: (02) 9351 3333. Fora do expediente: 04381 012 916

### **University of Technology, Sydney**

Contato Principal: Simon Watson  
Manager, Mobility and Services  
Fone: (02) 95142589  
Celular: 0419996642  
Email: [Simon.watson@uts.edu.au](mailto:Simon.watson@uts.edu.au)

Emergência:  
Campus Security: 6 (dentro do campus) ou 1800249559

### **The University of Western Australia**

Contato Principal: Hope Baylis  
Study Abroad Advisor  
Fone: (08) 6488 4612  
Email: [hope.baylis@uwa.edu.au](mailto:hope.baylis@uwa.edu.au)

Contato Secundário: Joel Wittner  
Study Abroad Coordinator  
Fone: (08) 6488 2298  
Email: [joel.wittner@uwa.edu.au](mailto:joel.wittner@uwa.edu.au)

Emergências:  
UWA Security: (08) 6488 2222

# C: DIA-A-DIA

---

A sociedade australiana valoriza as relações cordiais entre todos os seus cidadãos, respeitando diversas culturas. Em geral, os australianos são muito receptivos e a convivência entre brasileiros e australianos é extremamente amigável. Porém, alguns aspectos do cotidiano australiano são diferentes. Esta seção reúne dicas e informações úteis para facilitar o dia-a-dia dos estudantes brasileiros no país.

## 1- Principais documentos para estudantes

### Ø "Uni Card" (carteirinha das universidades)

A maioria das universidades australianas possui sua própria carteirinha. Com ela, você tem acesso a bibliotecas, restaurantes e outras áreas do campus. As carteirinhas universitárias com foto são às vezes aceitas como documento de identidade na Austrália e dão descontos em vários serviços, portanto tome conta dela! Entre em contato com o diretório dos estudantes ou a secretaria de seu curso para perguntar como fazer a sua.

### Ø "Proof of Age Card" (comprovante de maioridade) ou "Photo ID Card"

O Proof of Age card ou Photo ID Card é um documento que comprova a idade de uma pessoa. É normalmente usada quando a pessoa não tem carteira de motorista australiana, mas precisa de um documento de identificação. Bares, restaurantes e outros locais que vendam bebida e cigarros vão solicitar o "Proof of Age". Saiba como fazer o seu:

### **Australian Capital Territory**

<http://www.rego.act.gov.au/aboutus/infoproofofage.htm>

### **Victoria**

<http://www.vicroads.vic.gov.au/Home/Licences/OtherLicences/ProofofAgecard.htm>

### **Western Australia**

<http://www.transport.wa.gov.au/licensing/21276.asp>

### **South Australia**

<http://www.sa.gov.au/subject/transport,%20travel%20and%20motoring/Motoring/Drivers+and+licences/Maintaining+and+updating+your+driver's+licence/Applying+for+a+proof+of+age+card>

### **Tasmânia**

[http://www.dpac.tas.gov.au/\\_\\_\\_data/assets/pdf\\_file/0020/43571/Personal\\_Information\\_Card\\_2012\\_Version.pdf](http://www.dpac.tas.gov.au/___data/assets/pdf_file/0020/43571/Personal_Information_Card_2012_Version.pdf)

### **New South Wales**

<http://www.rms.nsw.gov.au/licensing/photocard.html>

### **Queensland**

<http://www.tmr.qld.gov.au/licensing/card-18-plus.aspx>

### **Northern Territory**

<http://www.transport.nt.gov.au/mvr/general/faqs/evidence-of-age-card>

## **Ø "Driver's Licence" (carteira de motorista)**

Para obter uma carteira de motorista australiana, é preciso ir ao órgão regulador de trânsito do seu estado e fazer uma prova teórica. Se for aprovado, você recebe uma carteira provisória com a qual pode dirigir acompanhado e abaixo de 80km/h. Para receber a carteira definitiva ("Full Licence") que permite dirigir sozinho e acima de 80km/h, é preciso fazer aulas e a prova prática.

Estudantes que já tenham carteira de motorista do Brasil podem dirigir na Austrália por 3 meses a partir de sua data de chegada ao país, contanto que tenham sempre em mãos o documento acompanhado de uma tradução juramentada. Nos estados de South Australia e Western Australia, a carteira

brasilera (com a tradução) pode ser usada por tempo indeterminado, desde que ela ainda seja válida no Brasil.

Caso queiram o documento australiano (para dirigir por mais tempo ou para usar como documento de identificação), os brasileiros com habilitação não precisam fazer aulas, somente as provas teóricas e práticas. Para isso, devem comparecer ao órgão de trânsito do estado com a tradução juramentada da carteira brasileira.

Para saber onde fazer, os documentos necessários e o custo da "Driver's Licence" em cada estado, acesse os links:

**Australian Capital Territory:** [www.rego.act.gov.au](http://www.rego.act.gov.au)

**Victoria:** [www.vicroads.vic.gov.au](http://www.vicroads.vic.gov.au)

**Western Australia:** [www.transport.wa.gov.au](http://www.transport.wa.gov.au)

**South Australia:** [www.transport.sa.gov.au](http://www.transport.sa.gov.au)

**Tasmânia:** [www.transport.tas.gov.au](http://www.transport.tas.gov.au)

**New South Wales:** [www.rta.nsw.gov.au](http://www.rta.nsw.gov.au)

**Queensland:** [www.transport.qld.gov.au](http://www.transport.qld.gov.au)

**Northern Territory:** [www.nt.gov.au/transport/mvr](http://www.nt.gov.au/transport/mvr)

## 2- Diferenças Culturais

Os australianos são, em geral, receptivos e animados. Assim como os brasileiros, a maioria gosta de fazer amigos e participar de eventos em grupos e festas. Porém, há algumas diferenças de comportamento que vale a pena ressaltar. Veja algumas dicas que podem ajudar a se enturmar e evitar 'micos' na Austrália:

### Ø Cumprimentos

Quando australianos conhecem pessoas novas, o mais comum é dar um aperto de mãos. Não parta para o abraço logo de cara, algumas pessoas podem não gostar e até ficar ofendidas! Conforme as amizades se fortalecem, abraços podem ficar mais comuns.

As maneiras mais comuns de cumprimentar são:

- "Good morning" (Bom dia)
- "Good afternoon" (Boa tarde)

Em situações menos formais, é normal dizer:

- "Hello" ou "Hi"
- "G'day" (maneira curta de dizer 'good day')
- "How's it going?"

Quando estiver conversando em grupo, você vai reparar que as pessoas ficam levemente afastadas e não se encostam – não há tapinhas nas costas, toques nas mãos ou na cabeça. Evite encostar-se às pessoas, mesmo que seja com boas intenções, uma brincadeira ou demonstração de carinho. Seus amigos australianos e estrangeiros podem ficar muito envergonhados e considerar você inconveniente.

Outra diferença é que australianos sempre pedem desculpas ("sorry") quando espirram ou esbarram em alguém, mesmo de leve.

### Ø Comida e Festas

As refeições na Austrália são bem diferentes do Brasil, tanto em conteúdo quanto em horário. O café da manhã é mais "pesado" que o

brasileiro, muitas vezes com ovos, sanduíches e saladas. O almoço em geral é leve, com grelhados e saladas, e é servido entre 12h e 14h. O jantar, por outro lado, é a maior refeição do dia e bem mais cedo (entre 17h e 19h).

A culinária internacional é muito forte na Austrália, com grande número de restaurantes asiáticos. Venha preparado para experimentar temperos diferentes, pratos apimentados e novos ingredientes!

Quando alguém faz uma festa ou evento entre estudantes na Austrália, é comum que ele seja "BYO" ("Bring Your Own"). Isso significa que você deve trazer suas próprias bebidas, sejam refrigerantes, sucos ou álcool. Não levar nada e 'filar' bebida dos outros pega muito mal. Na dúvida, pergunte ao organizador do evento. Confira também se é necessário pagar a "taxa da rolha" ("corkage fee") por cada garrafa.

## Ø **Álcool**

A idade mínima para beber na Austrália é 18 anos. Em bares e outros lugares que servem bebidas alcoólicas, sempre vão pedir carteira de identidade. Os atendentes são proibidos de vender a qualquer pessoa menor de idade. Além disso, se você for maior de idade e comprar álcool para um menor, o estabelecimento pode chamar a polícia.

Beber antes de dirigir traz muitos problemas na Austrália. Motoristas com carteira de habilitação brasileira ou de outros países que não a Austrália devem manter o nível de álcool no sangue sempre zerado quando forem dirigir. Ou seja, nem mesmo uma cervejinha. As multas por dirigir alcoolizado chegam a AU\$ 5.500, e o motorista pode ser preso. Para portadores da "Driver's Licence" australiana, o limite máximo permitido de álcool no sangue (BAC, na sigla em inglês) varia de 0.05g/100ml (duas latas de cerveja) a zero (nenhum álcool permitido) dependendo do Estado e do tipo de habilitação. Dirigir acima destes limites dá cadeia, multa e perda da habilitação. As autoridades australianas recomendam evitar qualquer bebida alcoólica antes de dirigir.

Em bares, o normal é pagar a cada bebida que se pede, em vez de pagar tudo no final. Se alguém do grupo se oferecer para pagar uma rodada de drinks, isso não quer dizer que ele está sendo generoso: na cultura australiana, se uma pessoa paga uma bebida para você, ela espera que você pague uma em retorno logo em seguida.

## Ø Gorjetas e pechinchas

Dar gorjeta não é um costume na Austrália, mas caso você tenha gostado do atendimento de algum estabelecimento, fique à vontade para dá-la. São poucos os restaurantes que cobram porcentagem pelo serviço na conta final. Embora não seja obrigatório, é educado arredondar o valor para cima quando alguém presta um serviço que lhe ajuda, como uma corrida de táxi ou entrega de pizza em casa.

Australianos não pechinham ao discutirem contas ou negócios. Ao comprar coisas para você, aceite o preço ou recuse polidamente. Lojistas costumam ficar bastante irritados com pessoas que insistem em descontos.

## Ø Propina

Na Austrália, é considerado crime gravíssimo oferecer ou aceitar propinas para execução de quaisquer serviços ou negociações. Oferecer dinheiro para um funcionário público acelerar a obtenção de um documento, por exemplo, dá 10 anos de cadeia ou multa de AU\$ 1 milhão! Regra similar vale para oferecer dinheiro para um policial não aplicar uma multa, ou aceitar dinheiro para fazer trabalhos de faculdade para colegas.

Cada universidade tem regras diferentes, mas a maioria determina a expulsão de alunos envolvidos com propina e compra de trabalhos acadêmicos. Alunos expulsos em geral têm seus vistos cancelados e precisam deixar a Austrália imediatamente.

## Ø Barulho

Em várias áreas é proibido o uso de aparelhos de som ou outros equipamentos que façam barulho (secador de cabelo, cortador de grama, jogo de "Guitar Hero", etc.) entre 21h e 8h da manhã de segunda a sexta, ou 21h às 9h aos sábados e domingos. Verifique as normas específicas da sua região no conselho de seu bairro ou pergunte a algum vizinho.

Se for fazer uma festa em casa, a regra é avisar os vizinhos (mesmo se não for convidá-los), para que se preparem para um pouco de barulho extra.

## Ø **Cigarro**

A Austrália tem leis anti-fumo bastante rígidas. É ilegal fumar na maioria dos ambientes fechados, como ônibus, shopping centers, edifícios públicos e prédios comerciais. Alguns restaurantes possuem áreas para fumantes, em geral do lado de fora.

As regras e multas variam em cada estado, portanto procure se informar e fique atento às placas de restrições.

## Ø **Drogas**

Algumas drogas, como álcool, tabaco, cafeína e medicamentos são legalizados na Austrália. Algumas (em geral medicamentos) só podem ser utilizadas sob prescrição médica e adquiridos em farmácias.

As substâncias a seguir são ilegais em quaisquer circunstâncias: maconha, heroína, anfetaminas (como speed e LSD), cocaína, crack, ecstasy e ice. Carregar, usar, importar, comprar ou vender qualquer uma dessas drogas - em qualquer quantidade! - é ilegal e proibido em todos os estados australianos. Para todas essas situações há penas de multas, prisão e perda da carteira de motorista se a droga for encontrada em uma blitz de trânsito.

## Ø **Polícia**

Policiais australianos em geral são calmos e educados na maior parte das situações. Caso você se veja em uma emergência e haja policiais por perto, não hesite em chamá-los, ou disque 000 para pedir a ajuda de uma viatura. No telefone, é possível solicitar a ajuda de um intérprete caso você não saiba explicar a situação em inglês. Em geral, a polícia australiana é rápida para responder a chamados.

Se você for abordado por policiais em uma blitz de trânsito ou na rua, mantenha a calma. Alguns lembretes:

- Seja amigável, não xingue ou reclame.
- Mantenha as mãos em local visível.
- Não corra e não faça movimentos bruscos.

o Caso necessite retirar documento do bolso, avise antes o policial e peça autorização. Ação brusca, não autorizada, pode levar à presunção de uso de arma e justificar ação policial para defender-se, mediante, inclusive, uso de arma de fogo.

É ilegal dar informações falsas ou oferecer dinheiro a policiais. Você tem o direito de pedir ajuda legal e um intérprete. Você não precisa acompanhar policiais nem ir à delegacia, a não ser que eles o prendam – e nesse caso, isso precisa ser avisado claramente.

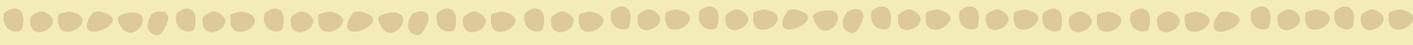
A Polícia não tem direito de ameaçar ou ferir ninguém, porém se alguma pessoa resistir à voz de prisão, policiais podem usar de "força razoável" para fazer com que ela os acompanhe. Neste caso, a pessoa será levada em custódia e acusada formalmente. Toda pessoa tem direito de conhecer os detalhes da acusação, saber o valor da fiança e dar um telefonema. Se em qualquer situação você for preso pela polícia australiana, telefone para o número de emergência da Embaixada (0427127001) ou do Consulado-Geral (0439441414).

## Ø Discriminação

O governo australiano sabe que os estudantes estrangeiros são parte importantíssima do setor educacional, não só pela ajuda à ciência, inovação e economia, mas também porque esses estudantes levarão a imagem da Austrália para o exterior quando retornarem a seus países. Por isso, nos últimos anos, a Austrália tem se preocupado em criar melhores condições para estudantes estrangeiros e em evitar casos de discriminação.

Por esta razão, a maioria das universidades possui associações de estudantes estrangeiros e serviços voltados especialmente para eles – de atividades culturais e esportivas a auxílio na adaptação ao país. Para saber o que a sua universidade oferece, consulte o ponto focal da instituição (veja lista na seção D deste guia), as associações de estudantes brasileiros ou de estudantes estrangeiros.

Caso você seja vítima de discriminação, avise o ponto focal de sua universidade ou o setor de segurança. Alternativamente, entre em contato



com a Comissão Australiana de Direitos Humanos. A comissão pode investigar e solucionar casos de discriminação, assédio e "bullying" com base em características pessoais, incluindo sexo, deficiência, nacionalidade, raça, idade, preferência sexual, antecedentes criminais, atividade sindicalista, opinião política ou religião.

É possível enviar uma denúncia ou reclamação pelo email [complaintsinfo@humanrights.gov.au](mailto:complaintsinfo@humanrights.gov.au).

Ou pela página:  
<http://www.humanrights.gov.au/complaints/make-complaint>.

As reclamações podem ser enviadas em português. Para pedir orientação em casos de discriminação ou para fazer reclamações por telefone, ligue para a "Complaint Information Line" nos números 1300 656 419 ou 1800 620 241 (para deficientes auditivos).

## 3- Segurança e Emergência

A Austrália é um país com taxa de criminalidade baixa e pode ser considerado bastante seguro para os estudantes brasileiros. As medidas de segurança são similares às necessárias para quaisquer grandes cidades ao redor do mundo.

### Nas cidades:

- Apesar de bastante seguras em geral, o risco de assalto existe, especialmente à noite. Ande em grupos e evite ruas e locais mal iluminados.
- Nas noites de sexta e sábado, redobre a atenção ao circular perto de bares. Algumas pessoas exageram no consumo de álcool e podem iniciar brigas.
- Não carregue grandes somas de dinheiro. Se possível, use um cartão de débito ou crédito.
- Tenha a tabela com horários de ônibus e trens sempre à mão.

### Ao ar livre:

- Quando for à praia, preste atenção às bandeiras de sinalização vermelhas e amarelas. Elas marcam as áreas protegidas por salva-vidas. Você deve tomar banho de mar entre as bandeiras.
- O sol da Austrália é muito forte, e o país tem uma das maiores taxas de incidência de câncer de pele do mundo. Use protetor solar, óculos de sol e boné/chapéu mesmo se estiver acostumado ao sol forte no Brasil.
- Caminhadas pelo campo ("bushwalks") são passatempo comum nos fins de semana. Lembre-se de levar água, um lanche e um telefone celular se for participar dessa atividade.
- Fique atento à presença de animais silvestres e principalmente cobras, comuns em áreas com grama. Nunca brinque, cutuque ou chame a atenção dos animais, mesmo que pareçam inofensivos e fofos. A melhor opção é se manter distante e imóvel até que eles saiam de perto.



- Confira frequentemente a previsão do tempo. Tanto enchentes (“floods”) quanto incêndios (“bushfires”) são comuns na Austrália e se espalham com velocidade impressionante. Saiba se há alertas climáticos antes de sair de casa.

- Se estiver dirigindo no campo ou em rodovias, atenção com animais cruzando a pista. Cangurus são lindos, porém bastante “bobos” e frequentemente se jogam na frente dos carros, pois se confundem com a luz dos faróis e só conseguem se movimentar para frente.

### **Em situações de emergência:**

- O telefone para chamar a Polícia, os Bombeiros ou uma Ambulância é 000.

- As chamadas para 000 (“triple zero”) são gratuitas.

- Diga seu nome, o local onde você está, o número do telefone de onde está chamando e o tipo de serviço que você precisa.

- Se por causa do nervosismo seu inglês falhar, tudo bem. Diga apenas o que precisa (“Police”, “Ambulance” ou “Fire Brigade”) e em seguida “I speak Portuguese” (“eu falo português”). Não desligue o telefone, pois o atendente irá passar sua ligação para um intérprete.

- O serviço de ambulância NÃO é gratuito e pode custar centenas de dólares se não estiver coberto pelo seu seguro-saúde. Saiba mais na seção “Saúde: Seguros e Serviços” deste guia.

## 4- Saúde: Seguros e Serviços

Para entrar na Austrália, todos os estudantes precisam de um seguro-saúde. O "Overseas Student Health Care" (OSHC) é obrigatório e deve ser válido por toda a duração do curso. As universidades locais possuem parcerias com seguradoras e oferecem o serviço durante o processo de matrícula. O aluno pode optar por usar outros serviços. Porém, pela praticidade, muitos preferem continuar com a seguradora parceira da universidade. O cartão do seguro de saúde é um documento importante e deve estar sempre com você. Veja estes lembretes:

- Traga sempre o cartão do OSHC com você. Além de permitir o uso de serviços de saúde, ele pode servir como documento de identificação.

- Saiba o que está coberto ou não pelo seu seguro-saúde, para não levar sustos. Chamar uma ambulância no 000 pode custar mais de AU\$800, se não estiver coberta pelo seguro. Às vezes, os seguros não cobrem despesas em hospitais particulares.

- É procedimento comum na Austrália ter de pagar a conta do médico ou do hospital mesmo após apresentar o cartão do plano de saúde. Nesses casos, o reembolso precisa ser solicitado às seguradoras. Portanto, guarde e tire cópias de todos os recibos. Também anote datas, horários e nomes de médicos e hospitais que você frequentou.

- Às vezes o seguro cobre apenas parte do valor de um médico/tratamento. Isso acontece porque há um limite de valor para cada tipo de procedimento. Se você for a um médico mais caro que o limite do seguro, terá de pagar a diferença.

**Atenção:** Estudantes com doenças crônicas e de tratamento continuado devem negociar sua situação com seguro-saúde, universidade e imigração australiana ANTES de sair do Brasil. A Austrália não permite trazer remédios de uso continuado em grandes quantidades (no máximo, para 3 meses de uso) e os seguros têm limite máximo para gastos com medicamentos. É responsabilidade do estudante garantir que a medicação e equipamentos de saúde necessários para seu uso pessoal estarão disponíveis na Austrália ou que a importação do Brasil será permitida.

As seguradoras que atuam com as universidades do Go8 e da ATN atualmente são a “Allianz Global Assistance” e a “Medibank Private”.

### **Allianz Global Assistance OSHC**

- Informações gerais:

<https://www.oshcallianzassistance.com.au/>

- O que cobre (plano básico):

[https://www.oshcallianzassistance.com.au/skins/oshc2/pdf/f98\\_5496.ALI%20OSHC%20Simple%20guide%20SCREEN.pdf](https://www.oshcallianzassistance.com.au/skins/oshc2/pdf/f98_5496.ALI%20OSHC%20Simple%20guide%20SCREEN.pdf)

- Pedidos de reembolso:

[https://www.oshcallianzassistance.com.au/member\\_student/login.aspx?os160.aspx](https://www.oshcallianzassistance.com.au/member_student/login.aspx?os160.aspx)

- Médicos credenciados:

[http://www.oshcallianzassistance.com.au/member\\_student/medical\\_providers.aspx](http://www.oshcallianzassistance.com.au/member_student/medical_providers.aspx)

### **Medibank Private OSHC**

- Informações gerais:

<http://www.medibank.com.au/client/staticpages/oshchome.aspx>

- O que cobre (plano básico):

[http://www.medibank.com.au/Client/Documents/Pdfs/OSHC\\_Membership\\_Guide.pdf](http://www.medibank.com.au/Client/Documents/Pdfs/OSHC_Membership_Guide.pdf)

- Pedidos de reembolso:

<https://secure.medibank.com.au/sml/login.aspx>

- Médicos credenciados:

[http://www.medibank.com.au/Client/Documents/pdfs/OSHC\\_Direct\\_Billing\\_Medical\\_Centres.pdf](http://www.medibank.com.au/Client/Documents/pdfs/OSHC_Direct_Billing_Medical_Centres.pdf)

Diferentemente do Brasil, na Austrália você não marca consultas diretamente com médicos especialistas (por exemplo, dermatologista ou pneumologista). Você deve, primeiro, ir ao consultório de um clínico-geral

(“General Practitioner”, ou simplesmente “GP”), e ele vai encaminhar você a um especialista, caso necessário.

Apesar de possuírem bons profissionais e medicina de alta qualidade, o atendimento nos hospitais australianos pode ser bastante demorado, mesmo quando não há muita gente na sala de espera. Tente manter sua saúde em dia para evitar transtornos desnecessários!

## **Atendimento telefônico**

Todos os estados e territórios australianos têm serviços telefônicos que dão orientação 24 horas sobre assuntos de saúde e podem indicar procedimentos e serviços de saúde próximos à sua residência ou universidade. Se seu GP não estiver disponível ou for tarde da noite, enfermeiras qualificadas podem proporcionar orientação profissional imediata pelo telefone.

### **o Health Direct**

Telefone: 1800 022 222

Site: [www.healthdirect.org.au](http://www.healthdirect.org.au)

Atende em: Australian Capital Territory, New South Wales, Northern Territory, South Australia, Tasmania e Western Australia.

### **o Nurse on Call**

Telefone: 1300 606 024

Site: [www.health.vic.gov.au](http://www.health.vic.gov.au)

Atende em: Victoria

### **o 13 HEALTH**

Telefone: 13 43 25 84

Site: [www.health.qld.gov.au](http://www.health.qld.gov.au)

Atende em: Queensland



## **Atendimento nas Universidades**

Muitas universidades oferecem programas de prevenção e “check-ups” gratuitos para estudantes com carteirinhas de OSHC. Informe-se e aproveite esses serviços.

Além disso, algumas instituições possuem centros médicos que contam com “GPs” e até mesmo alguns especialistas. Informe-se junto à sua universidade!

Atenção: se você faltar a uma prova ou atrasar a entrega de um trabalho por motivo de doença, os professores vão exigir atestado médico. Portanto, se ficar doente e isso afetar os estudos, procure atendimento de verdade!

## 5- Bancos

Os bancos e caixas eletrônicos com os quais você está acostumado no Brasil infelizmente não estão presentes nas universidades australianas. Porém, há várias maneiras de controlar seu dinheiro durante sua estadia na Austrália. É possível trazer alguns tipos de cartões do Brasil ou abrir uma conta em bancos australianos. Saiba como cada uma dessas opções funciona:

### Ø **Cartão BB Américas**

Bolsistas da CAPES e do CNPq têm a opção de utilizar o Cartão BB Américas fornecido pelo Banco do Brasil. A bolsa é depositada mensalmente em um cartão pré-pago, já em dólares australianos. Os cartões têm bandeira "MasterCard" e podem ser utilizados normalmente para compras em lojas ou "online".

Para saques e consultas de saldo, o cartão pode ser usado em caixas eletrônicos que aceitem bandeira "Maestro" ou "Cirrus". Porém, para cada uma dessas operações há um custo de aproximadamente AU\$2. Há também um limite diário de gastos de cerca de AU\$3.000.

O site para informações e operações "online" com o BB Américas é o <https://bbamericas.mycardplace.com/cholder/>. Se você perder o cartão ou ele for roubado, entre imediatamente em contato com o Banco do Brasil pelo telefone 1510-771-6406 (é possível pedir para falar com um atendente em português) ou pelo email [prepaid@bbamericas.com](mailto:prepaid@bbamericas.com)

### Ø **Cartão de crédito brasileiro**

Os bancos brasileiros possuem uma gama variada de cartões de crédito internacionais. Antes de viajar, entre em contato com sua agência e explique sobre sua estadia na Austrália – eles certamente farão um cartão internacional para você, ou habilitarão seu cartão atual para funcionar como cartão de crédito na Austrália.

Apesar da praticidade (lidar com seu próprio banco e ter gastos debitadas na conta no Brasil), essa é uma opção cara: além de depender da

variação do câmbio, sobre cada compra incide um imposto (IOF) de 6,38%. Ou seja, se você gastar AU\$ 200 no cartão, terá de pagar AU\$ 212,76 convertidos pelo câmbio do dia!

## Ø **Abrindo uma conta na Austrália**

Muitos estudantes optam por abrir uma conta em um banco australiano para evitar pagar as taxas de saque ou utilização no exterior dos cartões brasileiros. Um procedimento comum é sacar parte da bolsa do cartão BB Américas ou de uma conta brasileira e depositá-lo em um banco australiano que não cobre taxas por transações.

Os quatro maiores bancos da Austrália são o Commonwealth Bank, o NAB, o ANZ e o Westpac. Todos eles possuem agências próximas (às vezes dentro) das universidades e opções de contas simplificadas para estudantes internacionais, sem taxas para a maior parte das transações e com cartões de débito australianos.

Para abrir uma conta em um banco australiano, em geral você precisa apenas de seu passaporte ou da carteirinha da universidade, mas isso pode variar. Veja mais detalhes na página de cada um dos bancos:

### **Commowealth Bank:**

<https://www.commbank.com.au/personal/youth-students/facultyoffree.html>

### **NAB:**

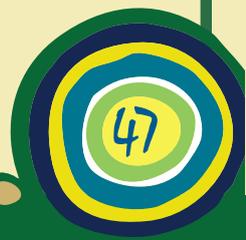
<http://www.nab.com.au/personal/accounts/student-banking>

### **ANZ:**

<http://www.anz.com/personal/bank-accounts/help-select-account/international-students/>

### **Westpac:**

<http://www.westpac.com.au/personal-banking/bank-accounts/transaction/choice-student/>



Ao escolher seu banco, veja qual oferece mais serviços e possui agência/caixas em sua universidade. Converse também com seus colegas e veja o que eles acham dos serviços oferecidos. Não tenha vergonha de fazer perguntas se visitar alguma agência: é seu dinheiro que está em discussão e você tem direito de tirar todas as suas dúvidas!

## Ø Enviando dinheiro do Brasil

Se por algum motivo você precisar receber dinheiro do Brasil, enviado por familiares ou amigos, as maneiras mais comuns são por transferência bancária (caso você tenha conta em banco na Austrália) ou por envio Western Union (não é necessário ter conta).

### **Transferência bancária**

A pessoa que for enviar o dinheiro do Brasil vai precisar dos seguintes dados:

- Nome do banco
- Código SWIFT: cada banco possui um código diferente, que pode ser consultado "online" ou em sua agência. Os principais são Commonwealth Bank (CTBAAU2S), NAB (NATAAU3303M), ANZ (ANZBAU3M) e Westpac (WPACAU2S).
  - Seu nome (como aparece no passaporte).
  - Nome e endereço da sua agência bancária.
  - Código BSB (Bank/state/branch): um número que identifica as agências bancárias australianas e pode ser consultado em seu extrato "online" ou na própria agência.
  - Número da conta.

A transferência precisa ser aprovada pelas agências bancárias antes de ser completada, podendo levar até uma semana. Também há uma série de taxas a serem pagas de acordo com o valor da transação. É um processo demorado, mas é também o mais seguro para grandes somas de dinheiro.

### **Western Union**

Se você precisa de dinheiro com urgência ou não possui conta em bancos australianos, uma opção é utilizar o serviço Western Union, que possui várias agências no Brasil e parcerias com Banco do Brasil e Bradesco.

É um serviço de envio internacional de dinheiro que entrega o dinheiro para a Austrália em 24h mediante o pagamento de uma taxa, de acordo com o valor enviado.

Para enviar dinheiro do Brasil, o emissor necessita:

- Ir ao Banco do Brasil, Bradesco ou agência da Western Union.

Veja lista em:

<http://www.westernunion.com.br/WUCOMWEB/staticMid.do?method=load&pagenome=agentLocator>

- Informar o nome completo e endereço do receptor no exterior.
- Mostrar um documento de identidade e pagar a taxa (de R\$44 a R\$166).
- Anotar o número de rastreamento MTCN.

Para coletar o dinheiro na Austrália:

● Vá a uma agência Western Union perto de você. Não é necessário que seja uma agência próxima ao seu endereço informado no envio. Veja lista:

<https://www.westernunion.com.au/WUCOMWEB/staticMid.do?method=load&pagenome=agentLocator&nextSecurePage=Y>

- Mostre um documento de identidade brasileiro, informe o nome do remetente e cidade de onde o dinheiro foi enviado.
- Assine um recibo e colete o dinheiro.

Mais informações podem ser encontradas no site:

<http://www.westernunion.com.br/> . Sempre guarde recibos de transferências de dinheiro do exterior.

## 6- Telefonia

### Celular

O telefone celular é um item importante no cotidiano dos australianos: eles adoram enviar mensagens e fazem praticamente tudo pelo telefone: compras, transações bancárias, busca de endereços. Muitos serviços australianos exigem um telefone celular para serem ativados (contas bancárias, por exemplo), portanto vale a pena procurar um plano que se encaixe nas suas necessidades e no seu orçamento.

Muitos telefones celulares brasileiros funcionam na Austrália. Se você trazer seu aparelho brasileiro, pergunte aos atendentes das empresas de telefonia se eles podem ser habilitados para funcionar na Austrália apenas trocando o chip.

As principais operadoras de telefonia celular da Austrália são Optus, Telstra e Vodafone, e todas possuem lojas no aeroporto internacional de Sydney – caso você já queira dar seus primeiros passos na Austrália com um telefone habilitado.

Para saber onde encontrar lojas das operadoras na sua cidade, procure nos sites:

**Optus:** <https://www.optus.com.au/shop/stores>

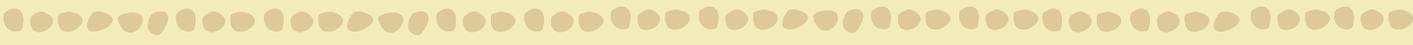
**Telstra:** <http://www.telstra.com.au/store-locator/>

**Vodafone:** <http://www.vodafone.com.au/tools/locator>

### Como fazer ligações interurbanas e internacionais:

o Da Austrália para o Brasil: disque 0011 + 55+ (código da cidade) + telefone.

o Da Austrália para o Brasil a cobrar: disque 1800 881 550 e siga as instruções da atendente do Brasil Direto via Embratel.



● Ligações para diferentes estados dentro da Austrália: disque 0+ (código do estado) + número do telefone.

Os códigos dos estados são: Queensland (7), New South Wales (2), Australian Capital Territory (2), South Australia (8), Victoria (3), Tasmania (3), Northern Territory (8) e Western Australia (8).

● Do Brasil para a Austrália: disque 00 + XX (código da operadora) + 61 (código da Austrália) + (código do estado da Austrália) + número do telefone. Em caso de ligação para celular australiano, não é necessário discar o primeiro zero do número do celular.

## 7- Transporte Público

Dentro das cidades Australianas, o ônibus e os trens são a principal forma de transporte público e são bastante pontuais.

Na maioria dos estados, estudantes internacionais pagam mais barato pelas passagens de transporte público. Porém, as regras variam muito: em Camberra, mostrar a carteirinha da universidade com foto é suficiente para pagar uma tarifa mais barata; já em Sydney, nem todas as empresas dão desconto para estudantes internacionais – a medida ainda está em discussão no estado de New South Wales e atualmente estudantes brasileiros só ganham desconto nos cartões MyMulti para várias viagens, e não para viagens isoladas.

Para se informar mais sobre os benefícios vigentes e saber os horários de trens/ônibus locais, acesse o site da secretaria de transporte do seu estado. O ponto focal de sua universidade ou seus colegas poderão informar se há acordos com sua universidade para economizar com transporte.

**Australian Capital Territory:** [www.action.act.gov.au](http://www.action.act.gov.au)

**New South Wales:** [www.131500.com.au](http://www.131500.com.au)

**Northern Territory:** [www.nt.gov.au](http://www.nt.gov.au) (seção Transport and Travel)

**Queensland:** [www.translink.com.au](http://www.translink.com.au)

**South Australia:** [www.transport.sa.gov.au](http://www.transport.sa.gov.au)

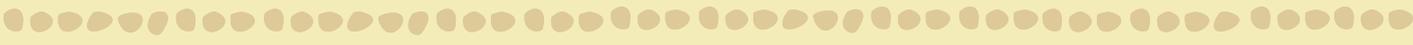
**Tasmânia:** [www.metrotas.com.au](http://www.metrotas.com.au)

**Victoria:** [ptv.vic.gov.au](http://ptv.vic.gov.au)

**Western Australia:** [www.pta.wa.gov.au](http://www.pta.wa.gov.au)

### Ø Ônibus de viagens mais longas e passagens aéreas

É comum que empresas de ônibus de viagem ofereçam descontos para estudantes ou para compras feitas com antecedência pela internet. Empresas aéreas não dão o benefício com frequência, mas às vezes há ofertas especiais. Se for comprar passagens dentro da Austrália, informe-se antes de finalizar a compra.



Atenção: na Austrália é obrigatório o uso do cinto de segurança em ônibus de viagens mais longas.

### Ø **Bicicletas**

Algumas cidades da Austrália, como Camberra e Melbourne, possuem uma rede de ciclovias bastante desenvolvida ligando várias partes da cidade às universidades. Lojas de bicicletas novas e usadas também são comuns. Considere a possibilidade de adquirir uma – é um meio de transporte barato, divertido e que colabora para manter sua saúde em dia. O uso de capacete de ciclista é obrigatório, assim como identificadores luminosos para pedalar à noite.

## 8- Custo de Vida

O maior gasto dos estudantes estrangeiros é com moradia. O aluguel na Austrália é pago por semana, e varia de acordo com a localização e o tamanho do imóvel. As opções mais baratas são as moradias estudantis dentro das universidades, porém há regras rígidas de comportamento, como horários para entrada e saída, barulho ou visitas. Aluguel de imóveis fora do campus pode dar mais liberdade ao estudante, porém o valor é mais elevado. As opções mais caras são as que incluem serviços como alimentação, limpeza e lavanderia – são práticos mas bastante custosos, independentemente da localização.

Apesar de ser difícil fazer estimativas precisas de custo de vida na Austrália, as tabelas a seguir podem servir como referência. Elas foram elaboradas com base nos valores fornecidos pela "Australian National University", "University of Melbourne" e "Monash University".

Moradia	Aluguel Semanal	Anual (52 semanas)
Moradia estudantil	AU\$ 180 a AU\$300	AU\$ 9.360 a AU\$15.000
Moradia fora do campus	AU\$ 160 a AU\$400	AU\$ 8.320 a AU\$20.800
Apartamento c/ serviços	AU\$ 550 a AU\$720	AU\$ 28.600 a AU\$37.440

Outros gastos:

Item	Gasto Semanal	Gasto Anual
Comida	AU\$150	AU\$7.800
Cópias, livros e material acadêmico	AU\$20	AU\$1.040
Transporte	AU\$30	AU\$1.560
Telefone e Internet	AU\$15	AU\$780
Entretenimento	AU\$30	AU\$1.560
Seguro-Saúde e remédios	AU\$8	AU\$416
Imprevistos/extras	AU\$20	AU\$1.040
Total	AU\$273	AU\$14.196

A maior parte das universidades australianas informa a seus estudantes qual o custo de vida médio na região, portanto não deixe de pesquisar no website de sua instituição.

### **Dicas para economizar durante sua estadia na Austrália:**

- É muito comum que estudantes dividam apartamentos na Austrália. Isso reduz bastante o custo da moradia.

- Cozinhar em casa é sempre mais barato que comer fora. Vá ao supermercado em grupo, compre quantidades grandes e divida entre os colegas. Há supermercados atacadistas nas grandes cidades, como o "Costco", que vendem produtos em maior quantidade, a preços muito mais baixos. Informe-se sobre se há um desses supermercados na sua cidade.

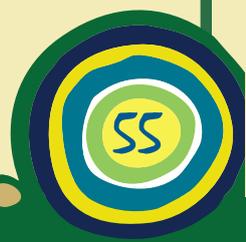
- Cinemas e redes de "fast-food" oferecem descontos um dia por semana. Descubra qual é o dia da sua cidade.

- Em vez de gastar com academia, faça atividades ao ar livre ou se junte a um dos clubes esportivos da universidade.

- Utilize os computadores da universidade e gaste menos no plano de dados do seu celular.

- Todos os anos, as lojas australianas fazem uma grande liquidação nos meses de junho-julho e no dia 26 de dezembro ("Boxing Day"). Aproveite essa época para comprar itens de maior valor.

- Estudantes que retornam a seus países costumam vender seus pertences no site Gumtree ([www.gumtree.com.au](http://www.gumtree.com.au)) que pode ser uma opção para encontrar produtos usados mais baratos. O comércio online é extremamente comum na Austrália.



## 9- Religião

Na Austrália, todos são livres para seguirem sua própria fé. Celebrações culturais e religiosas de todos os tipos são permitidas, contanto que não desrespeitem a legislação. A maioria dos australianos (33%) é cristã protestante. Em seguida aparecem os católicos (25%) e os sem-religião (22%). O restante da população se divide em uma gama variada de crenças: budistas, muçulmanos e hindus são minorias significativas.

Se você gostava de frequentar algum grupo religioso no Brasil, informe-se sobre a existência de grupos similares em sua cidade. As grandes cidades australianas reúnem igrejas, templos, centros e mesquitas de praticamente todas as crenças, e a presença de estrangeiros nesses ambientes costuma ser grande. É também uma maneira de conhecer pessoas diferentes, porém com valores similares aos seus.

Em algumas cidades australianas há igrejas formadas por brasileiros que realizam encontros em português. Conheça algumas delas:

### Ø Melbourne

#### **Igreja Católica Apostólica Brasileira**

Bispo Rodrick James Gow

St Marys Presbytery

ELAINE VIC

Fone/Fax: (03) 5341 5544

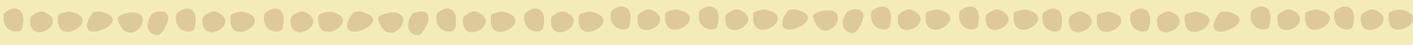
#### **Igreja de São Marcos**

Capelania Portuguesa, Rev. Pe. Francisco Mazzone

543 Lygon St.

North Carlton 3054

Fone: (03) 9380 6099



### **Igreja Messiânica**

Melbourne Johrei Centre, Rev. Horacio Godoy  
81, Princes St  
Carlton Vic 3053  
Fone/Fax: (03) 9347 3927  
Email: [godoyhoracio@aol.com](mailto:godoyhoracio@aol.com)

### **Centro Espírita Paulo e Estevão**

254-256 Richardson Street  
Middle Park VIC 3206  
Site: <http://www.paul-stephen.org.au/>  
Email: [paulstephenspiritistcentre@yahoo.com.au](mailto:paulstephenspiritistcentre@yahoo.com.au)

### **Ø Perth**

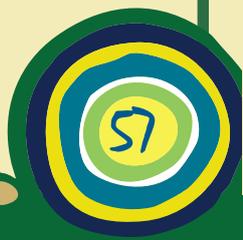
#### **Igreja Cristã Brasileira**

82, Beaufort Street (level 2)  
Perth 6000  
Fone: (08) 9228 4951

### **Ø Sydney**

#### **City International Church**

244 Warringah Road  
Beacon Hill 2100 Australia  
Fone: (02) 9981 5150  
Site: <https://www.facebook.com/cityinchurch/>  
Email: [hello@cityinc.com](mailto:hello@cityinc.com)



# D: Driblando a saudade do Brasil

A Austrália é um país fascinante e a experiência de morar no exterior traz novidades todos os dias. Ainda assim, é normal sentir saudades do Brasil. Para muitos estudantes, essa é a primeira viagem para longe de casa ou para fora do país. Mesmo os viajantes mais experientes admitem que a comidinha caseira ou a música brasileira fazem falta, especialmente em momentos de melancolia.

Estar do outro lado do planeta não significa que você está completamente afastado do Brasil. Há várias associações, clubes e locais onde brasileiros se reúnem e a cultura nacional é valorizada. Portanto, se a saudade bater, não se deixe abater e envolva-se com a comunidade brasileira na Austrália! Há sempre algum lugar para comer um bom churrasco e bater um papo em português.

Atenção: as empresas privadas e profissionais desta seção estão listados a título de informação e não possuem qualquer relação com a Embaixada do Brasil em Camberra. Ou seja, a Embaixada não se responsabiliza pelos serviços prestados por essas empresas nem recebe nenhum tipo de contrapartida por listá-las aqui.

## 1- Associações de Estudantes Brasileiros na Austrália

Algumas universidades australianas possuem clubes e associações de estudantes brasileiros que organizam festas e eventos – do jogo de futebol a noites de forró. Saiba onde encontrá-las:

## **ANU Brazilian Students Association (BRASA ANU)**

Australian National University

Com o objetivo de criar uma comunidade de brasileiros na ANU e de divulgar a cultura nacional, a BRASA ANU está de braços abertos para dar suporte aos recém-chegados à Austrália. A associação também organiza atividades esportivas e festas com frequência.

Site: <http://www.facebook.com/anu.brasa>

Twitter: [http://twitter.com/ANU\\_BRASA](http://twitter.com/ANU_BRASA)

## **Brazilian Students Association (BRASA Unimelb)**

University of Melbourne

A associação da University of Melbourne é mantida por estudantes, mas não se limita aos frequentadores da universidade: brasileiros membros da comunidade também podem participar das atividades. A BRASA Unimelb promove a integração entre brasileiros e australianos e também com estudantes vindos de outros países.

Endereço: Mailbox 122

First Floor, Union House

University of Melbourne, 3010

Site: <https://www.facebook.com/brasaunimelb>

Email: [brasa.unimelb@gmail.com](mailto:brasa.unimelb@gmail.com)

## **UNSW Brazilian Society**

University of New South Wales

A Brazilian Society tem um calendário repleto de eventos para os estudantes brasileiros e para outros estudantes que queiram saber mais sobre os costumes brasileiros. São tradicionais os jogos de futebol contra times de outras "societies" da universidade e as festas de carnaval

Site: <https://pt-br.facebook.com/unsbrasoc>

Email: [unsbrasoc@gmail.com](mailto:unsbrasoc@gmail.com)

## **Brazilian Students Association (Brasas UniSA)**

The University of South Australia

O objetivo da Brasas UniSa, criada em 2014, é promover aspectos da cultura brasileira em Adelaide, com calendário de atividades que inclui noites de filmes e jantares. A Brasas também dará apoio aos estudantes brasileiros recém-chegados à cidade.

Email: [brazilian@usasa.sa.edu.au](mailto:brazilian@usasa.sa.edu.au)

## **Associações de Estudantes Latino-Americanos**

As universidades abaixo possuem associações de estudantes latino-americanos que organizam atividades voltadas para os brasileiros e demais estudantes vindos da América Latina:

### **UQ Latin American Student Association**

University of Queensland

Site: <https://www.facebook.com/uqlasa>

### **Griffith University Latin American Club (GULAC)**

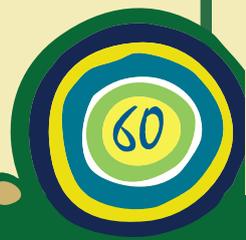
Griffith University

Email: [gulaclatinclub@hotmail.com](mailto:gulaclatinclub@hotmail.com)

## **Como criar uma associação de estudantes**

Se a sua universidade não possui uma associação de estudantes brasileiros, que tal criar uma? A Embaixada do Brasil em Camberra apoia todas as iniciativas de estudantes brasileiros que queiram se tornar “embaixadores-honorários” da cultura brasileira na Austrália. Saiba como constituir uma associação:

- Entre em contato com a “Students Association” ou “Students Office” de sua universidade e indique o interesse em criar uma associação ou clube.
- Junte a documentação necessária.



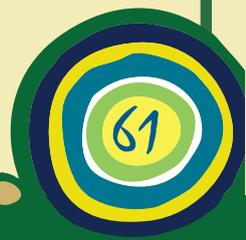
● Escreva a “Constituição da Associação”: o regulamento segundo o qual sua associação vai funcionar, os objetivos e as atividades a realizar.

● Entre em contato com o setor cultural da Embaixada do Brasil em Camberra para verificar de que forma a Embaixada pode apoiar seus eventos ou divulgar as suas atividades. O Setor de Educação, Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura (SECTIC) está à disposição para ajudar. Contatos podem ser feitos pelo email [cultural.camberra@itamaraty.gov.br](mailto:cultural.camberra@itamaraty.gov.br).

● Busque ativamente a participação de todos os brasileiros da universidade e crie atividades para todos os perfis: para os estudantes mais festeiros e extrovertidos e também para os calmos ou tímidos. Que tal alternar festas de Samba com Bossa Nova, ou campeonatos de vôlei com dominó? Quanto mais variedade, mais membros a associação terá.

● Crie perfis para a associação nas redes sociais. Isso facilita a divulgação das atividades realizadas.

● Divirta-se!



## 2- Associações de Brasileiros na Austrália

Nas maiores cidades da Austrália é possível entrar em contato com associações de brasileiros que moram na região e organizam atividades não só para estudantes, mas para profissionais, famílias e amigos de brasileiros que vivem na Austrália. Estas associações são também excelentes lugares para buscar indicações de empresas e serviços australianos que atendam às necessidades dos brasileiros no país.

### **ABRISA – Melbourne**

A associação surgiu com o intuito de superar as dificuldades de integração da comunidade brasileira na Austrália, especialmente nos aspectos de saúde, inclusive mental. Realiza eventos para adultos e crianças ao longo de todo o ano.

Endereço: Quarto 2.4 Ross House, 247-251 Flinders Lane

Melbourne VIC 3000

Fone: (03) 9650 0538

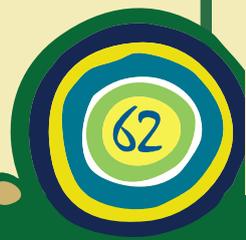
Email: [contactus@abrisa.org.au](mailto:contactus@abrisa.org.au)

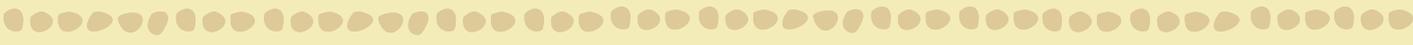
Site: [www.abrisa.org.au](http://www.abrisa.org.au)

### **Australia Brazil Association (Abrasso) – Brisbane**

Tem o objetivo de ajudar brasileiros a se adaptarem à cultura australiana e divulgar os costumes brasileiros no país. Realiza ações sociais e eventos.

Site: <http://www.facebook.com/ABRASSO>





### **Brazilian Association of Canberra (Bacana) - Camberra**

A Bacana foi criada para promover o intercâmbio cultural entre Brasil e Austrália e para dar apoio aos brasileiros residentes em ACT.

Email: [bacana-aus@outlook.com](mailto:bacana-aus@outlook.com)

Site: <http://www.facebook.com/brazilianassociationofcanberra>

### **Brazilian Association of Western Australia (BrazilWA) - Perth**

Focada em criar contatos entre os brasileiros residentes em Western Australia, a BrazilWA organiza ações esportivas e educativas.

Email: [info@brazilwa.com](mailto:info@brazilwa.com)

Site: <http://brazilwa.com/>

### **Brazilian Community Council (Bracca) – Sydney**

O Bracca visa atender às necessidades dos brasileiros na região de Sydney e arredores com ações culturais, esportivas e atuando juntos a organizações governamentais do Brasil e da Austrália.

Email: [info@bracca.org](mailto:info@bracca.org)

Site: <http://www.bracca.org/>

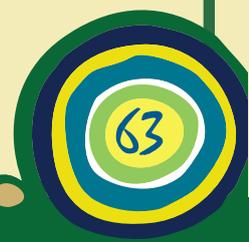
### **Brazilian Community in Adelaide (BASA) – Adelaide**

A BASA convida a todos os brasileiros e fãs da cultura brasileira a se juntarem à associação. O objetivo é criar contatos entre a comunidade brasileira em Adelaide e promover a cultura nacional, além de dividir experiências e informações sobre a vida na Austrália.

Fone: 0420 824 923 (Juliana) ou 0405 725 885 (Marina)

Email: [brazilianassociationsa@hotmail.com](mailto:brazilianassociationsa@hotmail.com)

Site: <http://www.facebook.com/braziliancommunityadelaide>



## 3- Restaurantes de comida brasileira

A culinária brasileira ainda é uma novidade na Austrália, e não há grande variedade de restaurantes preparando nossas iguarias. Mas isso não quer dizer que eles não existam: aos poucos, os australianos estão se tornando fãs do churrasco brasileiro e restaurantes especializados em espeto corrido estão sendo abertos em várias cidades do país. Conheça alguns:

### Ø Adelaide

#### **Veesão**

163 O'Connell St, North Adelaide, SA 5006

Fone: (08) 83617711

Site: <http://www.veesao.com/>

### Ø Brisbane

#### **À-là Brasil (buffet por quilo)**

38 Wharf St, Brisbane CBD 4000

Site: <https://www.facebook.com/pages/%C3%80-l%C3%A0-Brasil/633586783400833>

#### **Brazilian Touch (restaurante e show)**

18 McLachlan Street, Fortitude Valley Brisbane 4006

Fone: 0732521700

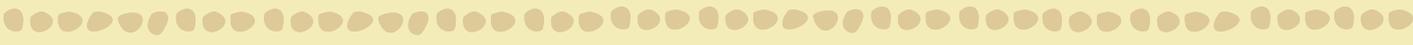
Site: <http://braziliantouchshow.com.au/>

#### **Brazil Tri Legal (salgados)**

Moorooka, 269 Queen Street, Brisbane CBD 4000

Fone: 0416049488

Site: <https://www.facebook.com/BrazilTriLegal>



**Mundo Churrasco (churrascaria)**

Vários endereços

Site: <http://www.mundochurrasco.com.au/>

**Navala (churrascaria)**

Riverside Centre, 123 Eagle St, Pier Brisbane CBD 4000

Fone: (07) 3221-3888

Site: <http://navala.com.au/>

**Ø Cairns**

**Bushfire Flame Grill (churrascaria)**

Cnr Esplanade & Spence St, Cairns QLD 4870

Fone: (07) 40441879

Site: <http://www.bushfirecairns.com/>

**Ø Gold Coast**

**A Carne (churrascaria)**

9-10, 3033 Surfers Paradise Bld, Surfers Paradise QLD 4217

Fone: (07) 5511-9534

Site: [www.acarne.com.au](http://www.acarne.com.au)

**Redentor (bar e churrascaria)**

Shop 5, 90-110 Surf Parade, Broadbeach QLD 4218

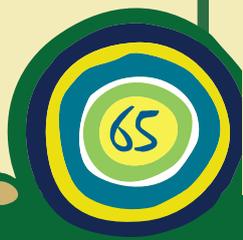
Fone: 0414151038

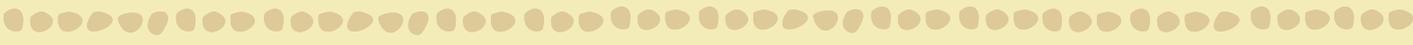
Site: [www.redentor.com.au](http://www.redentor.com.au)

**Pastel & Surf**

3106 Surfers Paradise Boulevard, Surfers Paradise QLD 4217

Fone: 0401119186





**Samba Grill (churrascaria)**

251 Gympie Terrace, Noosaville QLD 4566

Fone: 0754499577

Site: <http://www.sambagrill.com.au/index.html>

**Sweet Briggys (brigaderia)**

Brigadeiros podem ser adquiridos no restaurante Pastel & Surf

Fone: 0425205491

Loja online: <http://www.sweetbriggys.com.au/find-us>

**Ø Melbourne**

**B'Churrasco (churrascaria)**

61 A Beckett St, Melbourne, VIC 3000

Fone: (03)80604770

Site: <http://bchurrasco.com.au/>

**Copacabana Internacional (bar e churrascaria)**

139 Smith St, Fitzroy, VIC, 3065

Fone: (03) 9417 7099

Site: [www.copacabanaint.com.au](http://www.copacabanaint.com.au)

**Rio's (churrascaria)**

316 Church St, Richmond VIC 3121

Fone: (03) 9428-9787

Site: [www.riosmelbourne.com](http://www.riosmelbourne.com)

**Fresh Start Organic Café (café)**

White Street Mall, Frankston, VIC 3199

Site: <https://www.facebook.com/freshstartorganicafe>









## 4- Onde comprar comida brasileira

Deu vontade de preparar um pão de queijo? Beber guaraná? Você gosta de cozinhar em casa e está atrás de ingredientes tipicamente brasileiros? Há empresas espalhadas por toda a Austrália que importam ou preparam alguns dos quitutes favoritos dos brasileiros. Veja onde encontrá-los:

### Ø Lojas Online (entrega em toda a Austrália)

**Brazilian Style Foods:** <http://www.brazilianstylefoods.com.au/>

**Online Deli :** <http://www.onlinedeli.com.au>

**SalDoce Fine Foods:** <http://www.saldoce.com.au>

### Ø Brisbane

**Brazilyum** - Culinária brasileira a domicílio para eventos

Contato: Raimundo e Tanja

Fone: 0403 323 836

Site: <http://www.brazilyum.com.au/>

**Love in Pieces** – brigadeiros para eventos e presentes

Contato: Luiza

Fone: 0416 831 446

Site: <https://www.facebook.com/loveinpiecesbraziliandelights>

### Ø Canberra

**Deli Cravings Belconnen** - ingredientes (farinhas, grãos, bebidas)

Shop 15 Belconnen Fresh Food Markets

Lathlain Street, Belconnen ACT 2617

Fone: (02) 62514056

Site: <http://www.delicravings.com.au/>

Ø **Melbourne**

**A Taste of Brazil** - salgadinhos (coxinhas, risoles, empadas)

Contato: Vera Pimenta

Fone: (03) 9729 1976

Site: [www.tasteofbrazil.com.au](http://www.tasteofbrazil.com.au)

**Edna's Cousine** – Culinária brasileira a domicílio

Endereço: 58 Purnell St, Altona, VIC, 3018

Contato: Edna Mammone

Fone: (03) 9398 2787 / Celular: 0410 830 309

Email: [edymammone@hotmail.com](mailto:edymammone@hotmail.com)

**Fogão de Minas** - Pão de queijo recheado e empadas

Contato: José Ribeiro Costa (Lou)

Fone: (03) 9636 3369 / Celular: 0418 994 115

Email: [josecosta77@gmail.com](mailto:josecosta77@gmail.com)

Site: <http://fogaodeminas.blogspot.com>

**Keka's Brazilian Delights** – Crepes

Contato: Angelica Polatti

Fone: (03) 4434 4996 / Celular: 0416 656 864

Email: [angelicapolatti@hotmail.com](mailto:angelicapolatti@hotmail.com)

**Miss Chocolate** – Doceria

Endereço: 21 Adeline St., Greensborough, VIC, 3088

Fone: (03) 9444 7289 / Celular: 0481 362 253 (Jéssica)

Email: [info.misschocolate@gmail.com](mailto:info.misschocolate@gmail.com)

**Pasteis & Coxinhas**

Endereço: 7 Martingale Crt, Epping, Melbourne, VIC, 3076

Contato: Silvana Pereira

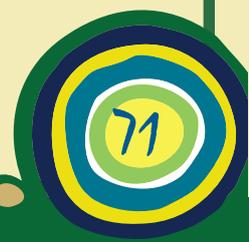
Fone: (03) 9009 0565

Email: [silvanay25@hotmail.com](mailto:silvanay25@hotmail.com)

**Tapioca Brazil** – salgadinhos, tapioca e doces

Celular: 0402 557 362

Site: <http://www.tapiocabrazil.com/>



## Ø Perth

### **Açaí Energizer – Delivery**

Contato: Marcelo

Fone: 0430 118 557

Site: <http://www.facebook.com/AcaiEnergizer>

### **Pão de Queijo Cheesebuddy**

À venda nos supermercados IGA da cidade

Tel: (08) 9291818

Email: [contact@cheesebuddy.com.au](mailto:contact@cheesebuddy.com.au)

## Ø Sydney

### **Barbicrew - churrascaria a domicílio**

Fone: (02) 8007 3227

Site: <http://www.barbicrew.com.au/home/discover.html>

### **Brazil Boy –ingredientes (farinhas, bebidas, doces)**

Endereço: 278A Unwins Bridge Rd Sydenham NSW 2044

Fone: (02) 9519 4986

Site: <http://www.brazilboy.com.au/home.html>

### **Brazilian Spit Roast and Catering – churrascaria a domicílio**

Fone: (02) 9949 9008

Site: <http://www.brazilianspitroast.com.au/about-us/>

### **Brazilian Wooden Spoon - Culinária brasileira a domicílio**

Fone: 0417 234 095 (Aneres Gruener)

Site: <http://www.brazilianwoodenspooncatering.com.au/about-us/>

### **House of Flavours - Culinária brasileira a domicílio**

Fone: 1300 884 305

Site: <http://www.houseofflavours.com.au/about.html>

### **Sweet Brazilian Dessert – doces a domicílio**

Fone: 0414 606 350 (Silvia)

Site: <https://www.facebook.com/sweetbraziliandesserts>

## 5- Lazer e Manifestações Culturais do Brasil

Os australianos estão se apaixonando pelo ritmo e pelo gingado brasileiro. Saiba onde encontrar instrutores de atividades tipicamente brasileiras.

### Ø Adelaide

#### **Brazilian Dance Academy – Samba**

Endereço: The Ballroom Function Centre 66 Orsmond Street Hindmarsh

Email: [dance@braziliandanceacademy.com.au](mailto:dance@braziliandanceacademy.com.au)

Site: <http://www.braziliandanceacademy.com.au/>

#### **Soul Capoeira**

Endereço: Basement 38 Currie Street Adelaide City

Fone: 0403 301 285

Site: <http://soulcapoeira.org/capoeira-classes-in-adelaide/class-times/>

### Ø Brisbane

#### **Rio Rhythmics – Aulas de dança**

Endereço: 126 Boundary Street West End Qld 4101

Fone: (07) 3844 1824

Email: [dancing@riorhythmics.com.au](mailto:dancing@riorhythmics.com.au)

Site: <http://www.riorhythmics.com.au/>

#### **Xango Capoeira Group – Mestre Luizinho Barravento**

Endereço: 349 Montague Road West End

Fone: 0421 179 359

### Ø Cairns

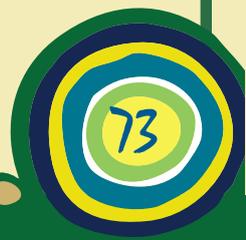
#### **Filhos de Santos – Capoeira Mestre Mundinho**

Endereço: 97 Macnamara Street Manunda QLD 4870

Fone: 0400 170 124

Email: [ginga@capoeiraaustralia.com](mailto:ginga@capoeiraaustralia.com)

Site: <http://www.capoeiraaustralia.com/>



## Ø **Canberra**

**Capoeira** – Professor Lachlan Hennesy  
Email: [lachhennesy@hotmail.com](mailto:lachhennesy@hotmail.com)

**Capoeira** – Professor Mestre Rodriguinho  
Email: [rodsenzala@gmail.com](mailto:rodsenzala@gmail.com)

**Capoeira** – Professor Mestre Lobisome  
Fone: 0414 817 013

**Capoeira** – Professor Simon Le  
Email: [Canberra.capoeira@gmail.com](mailto:Canberra.capoeira@gmail.com)

**Kokoloco Dance Studio** - Aulas de Dança  
Endereço: Level 1, 9 - 11 Dundas Court Phillip, ACT 2606  
Fone: (02) 6282 9666  
Email: [info@kokoloco.com.au](mailto:info@kokoloco.com.au)  
Site: <http://www.kokoloco.com.au/>

**Monkey Bar / Subsdance** – Casa Noturna / Aulas de dança  
Endereço: 128 Bunda Street, Civic ACT  
Fone: 0405158425  
Email: [info@monkeybar.net.au](mailto:info@monkeybar.net.au)  
Site: <http://www.monkeybar.net.au/>

**Salsabor Dance Studio** – Aulas de Samba  
Endereço: 175 City Walk Canberra ACT 2601  
Fone: 0404 181 862  
Email: [info@salsabor.com.au](mailto:info@salsabor.com.au)  
Site: <http://www.salsabor.com.au/>

## Ø **Melbourne**

**Sinhá Bahia Capoeira** – Professor Lorem Dias  
Fone: 0422 97 97 82  
Email: [lorem@capoeiramelbourne.com.au](mailto:lorem@capoeiramelbourne.com.au)

**Studio Samba**  
Endereço: 18/210 Toorak Rd, South Yarra  
Fone: 0421 867 353  
Email: [info@StudioSamba.com.au](mailto:info@StudioSamba.com.au)  
Site: [www.StudioSamba.com.au](http://www.StudioSamba.com.au)

## Ø Sydney

### **Brazilian Soccer School – Futebol de Salão**

Endereço: Warringah Recreation Centre 459 Pittwater Road, North Manly

Fone: 0425 343 840

Site: <http://www.braziliansoccerschools.com.au/>

### **Capoeira Academy**

Vários endereços

Site: <http://www.capoeira.net.au/>

### **Capoeira Brasil – Mestre Peixe**

Endereço: L3/22 Wentworth Avenue Darlinghurst NSW 2010

Fone: 0425 323 930

Email: [info@capoeira.com.au](mailto:info@capoeira.com.au)

Site: <http://www.capoeira.com.au/>

### **Latin Dance Australia - Aulas de dança**

Endereço: 263 Broadway Rd Broadway NSW

Fone: 1300 135 257 ou (02) 9552 3352

Email: [dance@latindance.com.au](mailto:dance@latindance.com.au)

Site: <http://www.latindance.com.au/>

## Ø Perth

### **Beleza Samba School**

Endereço: 135 Stirling Highway North Fremantle WA 6159

Fone: 0410 273 834

Email: [yam@belezasamba.com.au](mailto:yam@belezasamba.com.au)

Site: <http://www.belezasamba.com.au>

### **Capoeira Cordão de Ouro – Professor Ouriço**

Endereço: 14 Neil Street, Osborne Park

Tel: 0408 924 490

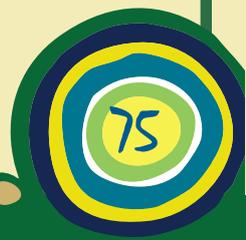
Email: [capoeiracdoperth@hotmail.com](mailto:capoeiracdoperth@hotmail.com)

Site: [www.capoeiracdoperth.com.au](http://www.capoeiracdoperth.com.au)

### **Perth Zouk Scene – Grupo para fãs de Zouk/Lambada**

Vários endereços

Site: <http://www.facebook.com/PerthZoukScene>



## 6- Notícias em Português

A internet permite com que os estudantes acompanhem tudo o que se passa no Brasil por meio de portais de notícias e vídeos. Mas há conteúdos especializados em notícias para brasileiros que moram no exterior. Saiba como ter acesso a esse conteúdo na Austrália.

### Ø Rádio SBS em Português

A Rádio SBS, uma das maiores empresas de comunicação da Austrália, transmite notícias em várias línguas. Às quartas e domingos, há programas especiais feitos por falantes da língua portuguesa voltados para os brasileiros e outras nacionalidades que falam português residentes na Austrália. As notícias refletem todos os assuntos que pode interessar ou afetar a vida dos brasileiros em terras australianas. Veja como sintonizar:

Cidade	Horário	Rádio	Canal de Tv Digital
Adelaide	4ª e Dom, 12h às 13h	106.3 FM	SBS Radio 2
Brisbane	4ª e Dom, 12h às 13h	93.3 FM	SBS Radio 2
Camberra	4ª e Dom, 12h às 13h	105.5 FM	SBS Radio 2
Hobart	4ª e Dom, 12h às 13h	105.7 FM	SBS Radio 2
Melbourne	4ª e Dom, 12h às 13h	93.1 FM	SBS Radio 2
Perth	4ª e Dom, 12h às 13h	96.9 FM	SBS Radio 2
Sydney	4ª e Dom, 12h às 13h	97.7 FM	SBS Radio 2

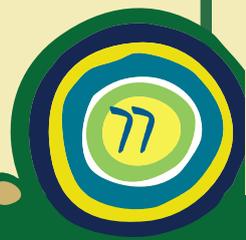
### Ø TV Brasil Internacional

A TV Brasil Internacional foi criada em 2010 e transmite programação em português voltada para as comunidades brasileiras no exterior e para estrangeiros com interesse na realidade brasileira. Além de veicular programação de emissoras públicas (TVs Brasil, Senado, Câmara e Justiça), a TV Brasil Internacional transmite três produções próprias: Brasileiros no Mundo, sobre as comunidades brasileiras no exterior, Fique Ligado, com programação cultural brasileira ao redor do mundo e Conexão Brasil, sobre a inserção internacional do Brasil.



Na Austrália, a programação pode ser assistida ao vivo 24h pelo site <http://tvbrasil.ebc.com.br/internacional/>.

O canal já está disponível para televisão em alguns países. Para ver a lista atualizada, acesse e saber como sintonizar, acesse <http://tvbrasil.ebc.com.br/internacional/como-sintonizar>



## 7- Apoio Psicológico

A adaptação à vida em um novo país pode ser bastante complicada. Se por um lado estudar no exterior traz muitas novidades e oportunidades, por outro é também um momento estressante e fonte de muita preocupação. É normal se sentir deslocado, ansioso e até mesmo triste. Porém, se esses sintomas forem frequentes, é bom conversar com seus amigos e com conselheiros da universidade. Em alguns casos, procurar ajuda profissional pode ser a chave para não deixar a ansiedade ou a depressão estragarem sua experiência internacional.

Conheça alguns dos problemas mais comuns que podem afetar os estudantes ao longo de sua estadia na Austrália, suas causas e informações sobre como lidar com eles.

Se você perceber que algum de seus colegas apresenta os problemas abaixo – ou se você mesmo estiver passando por um momento difícil – converse e entre em contato com o serviço de aconselhamento de sua universidade ou com organizações de apoio. Deixar o problema de lado ou ignorar alguém que está passando por dificuldades apenas piora o quadro!

Os sites abaixo são informativos e não substituem a opinião de um profissional de saúde ou psicologia, mas podem ser um ponto de partida para lidar com o problema.

### Ø **Ansiedade**

A ansiedade é mais do que estar estressado ou preocupado. Estresse e preocupação passam quando a pressão sobre a pessoa diminui. A ansiedade é problemática quando esses sintomas não desaparecem, mesmo quando não há motivos aparentes para preocupação. É uma condição séria que pode diminuir drasticamente a qualidade de vida e saúde de uma pessoa.

#### **Causas, sintomas e possíveis medidas de apoio:**

<http://www.beyondblue.org.au/the-facts/anxiety>

#### **Casos graves e Síndrome do Pânico:**

<http://www.lifeline.org.au/Get-Help/Facts---Information/Panic-Attacks>

## Ø Depressão

Todas as pessoas têm momentos de tristeza. Porém, em alguns casos esses sintomas são muito fortes e duram longos períodos de tempo (semanas, até anos). As pessoas sentem-se cansadas, sem energia, irritadas e com sono irregular. A depressão torna o dia-a-dia da pessoa que a sofre muito penoso. É uma condição séria que pode diminuir drasticamente a qualidade de vida e saúde de uma pessoa e até mesma colocá-la em situação de risco.

### **Causas e sintomas:**

<http://www.beyondblue.org.au/the-facts/depression>

### **Sugestões para lidar com o problema:**

<http://www.lifeline.org.au/Get-Help/Facts---Information/Depression>

## Ø Esquizofrenia

A esquizofrenia é uma doença que afeta seriamente a maneira como a pessoa age, pensa e o que ela sente. Alguns dos sintomas mais comuns são experimentar sensações e pensamentos que outras pessoas não entendem, dificuldade em falar seguindo um mesmo raciocínio e sentimento de perseguição. Por causa dessas sensações diferentes, muitas pessoas com esquizofrenia são discriminadas por seus conhecidos, tornando o tratamento mais difícil.

### **Causas e sintomas:**

<http://www.psychology.org.au/community/schizophrenia/>

Possíveis casos de esquizofrenia devem ser discutidos com um profissional da área médica e/ou psicológica o mais cedo possível.

## Ø Onde buscar ajuda

A Austrália possui atendimento telefônico e “online” para quaisquer pessoas com sintomas de depressão, ansiedade, pânico ou mesmo pensamentos suicidas. De qualquer lugar do país é possível entrar em contato com a “Lifeline” ou a “Beyond Blue”, organizações especializadas nesse tipo de problema, com atendimento gratuito 24h.



### **Lifeline Australia (24 horas)**

Fone: 13 11 14

Site: <http://www.lifeline.org.au/> (possui atendimento online por chat)

### **Beyond Blue (24 horas)**

Fone: 1300 22 4636

Site: <http://www.beyondblue.org.au/>

## **Ø Suporte dentro das universidades**

As universidades possuem centros de aconselhamento onde os alunos podem conversar com conselheiros, psicólogos ou médicos sobre as dificuldades que estão passando. Não existe “problema pequeno demais” – eles preferem que os alunos busquem ajuda logo ao primeiro sinal de desconforto. Os encontros são confidenciais e nada do que for conversado será divulgado a qualquer outra pessoa sem autorização. Saiba onde buscar ajuda:

### **Australian National University**

Counselling Center: <http://counselling.anu.edu.au/>

Fone: (02) 6125 2442

### **Curtin University**

Counselling:

[http://unilife.curtin.edu.au/health\\_wellbeing/counselling\\_services.htm](http://unilife.curtin.edu.au/health_wellbeing/counselling_services.htm)

Fone: (08) 9266 7850

### **Monash University**

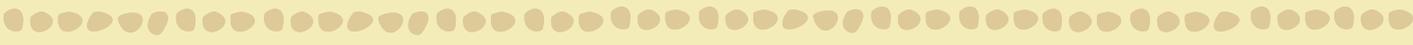
Counselling and Mental Health: <http://www.monash.edu.au/counselling/>

Fone: (03) 9905 3020

### **Queensland University of Technology**

Counselling Services: <http://www.qut.edu.au/about/services-and-facilities/all-services/student-counselling-services>

Fones: (07) 3138 2383 / 3138 3488 / 5316 7400



### **University of Adelaide**

Counselling Service: [http://www.adelaide.edu.au/counselling\\_centre/](http://www.adelaide.edu.au/counselling_centre/)

Ground Floor, Horace Lamb Building, North Terrace Campus

Fone: (08) 8313 5663

Email: [counselling\\_centre@adelaide.edu.au](mailto:counselling_centre@adelaide.edu.au)

### **University of Melbourne**

Counselling and Psychological Services:

<http://services.unimelb.edu.au/counsel>

Fone: (03) 8344 6927

### **University of New South Wales**

Counselling and Psychological Services:

<https://www.counselling.unsw.edu.au/>

Level 2, East Wing, Quadrangle Building

Fone: (02) 9385 5418

### **University of Queensland**

Counselling: <http://www.uq.edu.au/student-services/counselling>

Fones: (07) 3365 1704 / (7) 3381 1011 / (7) 5460 1046

### **University of South Australia**

Counselling Services: <http://w3.unisa.edu.au/counsellingservices/>

Fones: (02) 8302 2330/ 8302 0022 / 8302 4423 / 8302 5006

### **University of Sydney**

Counselling and Psychological Services:

[http://sydney.edu.au/current\\_students/counselling/](http://sydney.edu.au/current_students/counselling/)

Fone: (02) 8627 8433

### **University of Technology, Sydney**

UTS Counselling: <http://www.ssu.uts.edu.au/counselling/>

City Campus, Level 6, CB01.6 Building, 15 Broadway, Ultimo, NSW 2007

Fone: (02) 9514 1177

### **University of Western Australia**

Counselling: <http://www.student.uwa.edu.au/life/health/counselling>

Crawley Campus, 1st floor of Social Sciences South

Alunos devem comparecer pessoalmente para solicitar consultas

## Ø **Psicólogos especializados no atendimento a brasileiros**

Os profissionais e clínicas listados abaixo atuam no ramo da psicologia e são voltados especialmente para o atendimento de brasileiros ou na realização de consultas em português. Se você precisar de atendimento psicológico em português e não estiver em nenhuma das cidades mencionadas abaixo, entre em contato com a Embaixada!

### **Canberra**

#### **Malise Arnstein**

Fone: (02) 62852366

Endereço: 6 Solander Place, Yarralumla, ACT

### **Melbourne**

#### **CAPA - Centro de Atendimento Psicológico Austrália**

Fone: 0400 120 413

Email: [director@capaustralia.org.au](mailto:director@capaustralia.org.au)

#### **Daniella de Luca - Westgate Medical Centre**

Celular: 0438 413 439

Endereço: 381 Sayers Rd, Hoppers Crossing, VIC, 3029

#### **David Chong**

Celular: 0413 423 595

Suite 506 / 372-376 Albert St, East Melbourne, VIC, 3002

Email: [dchong@infoxchange.net.au](mailto:dchong@infoxchange.net.au)

### **Sydney**

#### **UpLift Psychological Services**

6/201 New South Head Road, Edgecliff, NSW, 2027

Fone: (02) 9363 4550

Email: [upliftedgecliff@optusnet.com.au](mailto:upliftedgecliff@optusnet.com.au)

Site: <http://upliftpsychologicalservices.com.au/>

#### **Peter Cox - Randwick Psychology Centre**

Celular: 0425 206 629

Endereço: Suite 7, 126-128 Avoca Street, Randwick

Site: <http://www.randwickpsychologycentre.com/index.php/>

# E: SERVIÇOS CONSULARES

## 1- Embaixada do Brasil em Camberra

A Embaixada do Brasil em Camberra está aberta para atender os estudantes brasileiros de segunda a sexta, das 9h às 15h. Saiba como entrar em contato:

**Endereço:** 19 Forster Crescent, Yarralumla – ACT – 2600, Australia

**Telefone:** (02) 6273 2372

**Fax:** (02) 6273 2375

**E-mail de atendimento consular:** [consular.camberra@itamaraty.gov.br](mailto:consular.camberra@itamaraty.gov.br)

**E-mail para outras informações:** [brasemb.camberra@itamaraty.gov.br](mailto:brasemb.camberra@itamaraty.gov.br)

**Facebook:** <http://www.facebook.com/brazilinaustralia>

(siga a página para saber todas as novidades para os brasileiros na Austrália, inclusive eventos e oportunidades de estágio)

**Site:** <http://camberra.itamaraty.gov.br>

Em caso de emergência médica ou prisão, ligue para 0427127001 (celular de plantão). Outros casos devem ser tratados por email ou pelo telefone normal da Embaixada.

A jurisdição da Embaixada abrange prioritariamente as regiões de Australian Capital Territory, Victoria, South Australia, Tasmânia e Western Australia.

Se você está em New South Wales, Queensland ou Northern Territory, procure primeiramente atendimento no Consulado-Geral do Brasil em Sydney pelo telefone (02)92674414 ou email [info.sydney@itamaraty.gov.br](mailto:info.sydney@itamaraty.gov.br)

## 2- Consulado-Geral do Brasil em Sydney

O Consulado-Geral do Brasil em Sydney está aberto para atender os estudantes brasileiros de segunda a sexta, das 9h às 14h, e das 14h às 15h para entrega de documentos prontos. Saiba como entrar em contato:

**Endereço:** Level 6, 45 Clarence Street, Sydney NSW 2000, Australia

**Telefone:** (02) 9267 4414

**Fax:** (02) 9267 4419

**E-mail de atendimento consular:** [consular.sydney@itamaraty.gov.br](mailto:consular.sydney@itamaraty.gov.br)

**E-mail para outras informações:** [info.sydney@itamaraty.gov.br](mailto:info.sydney@itamaraty.gov.br)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/CGSydney>

**Site:** <http://sydney.itamaraty.gov.br/>

Em caso de emergência médica ou prisão, fora do horário de expediente, ligue para 0439441414 (celular de plantão) ou escreva para [assistencia.sydney@itamaraty.gov.br](mailto:assistencia.sydney@itamaraty.gov.br). Outros casos devem ser tratados preferencialmente por email ou pelo telefone normal do Consulado.

A jurisdição do Consulado-Geral compreende prioritariamente as regiões de New South Wales, Queensland e Northern Territory.

Se você está em ACT, South Australia, Tasmania, Victoria ou Western Australia, procure primeiramente atendimento na Embaixada do Brasil em Camberra pelo telefone (02) 62732372 ou pelo e-mail [consular.camberra@itamaraty.gov.br](mailto:consular.camberra@itamaraty.gov.br).

## 3- Contato dos Cônsules-Honorários

O Brasil possui cônsules-honorários nos estados de Victoria, Western Australia, South Australia e Queensland, que também estão à disposição para ajudar os estudantes brasileiros. Saiba como entrar em contato:

### Ø Victoria

#### **Mr Roger Charles Frankel**

Cônsul honorário desde 31/10/2007

Telefone: (03) 9817 6682 / Celular: 0414 815 357

Fax: (03) 9816 8074

Email: [rfrankel@ozemail.com.au](mailto:rfrankel@ozemail.com.au)

Atendimento: segunda a sexta, das 9h às 17h

### Ø Western Australia

#### **Mr Henry Steingiesser**

Cônsul-honorário desde 28/04/2009

Celular: 0404 819 508

Fax: (08) 9432 2880

Email: [henry.steingiesser@gmail.com](mailto:henry.steingiesser@gmail.com)

Atendimento: segunda a sexta, das 9h às 17h

#### **Ms Ester Steingiesser**

Vice-Cônsul-honorária desde 13/11/2014

Email: [esteingiesser@gmail.com](mailto:esteingiesser@gmail.com)

Atendimento: segunda a sexta, das 9h às 17h

### Ø South Australia

#### **Mr Peter John McMillan**

Cônsul-honorário desde 13/11/2013

Celular: 0417733900

Email: [consbrasilsa@gmail.com](mailto:consbrasilsa@gmail.com)

Atendimento: segunda a sexta, das 9h às 17h

### Ø Queensland

#### **Dr Sallyanne Atkinson**

Cônsul-honorária desde 27/05/2008

Telefone: (07) 3846 1780 / Celular: 0400 479 600

Fax: (07) 3846 1780

Email: [saa@ozemail.com.au](mailto:saa@ozemail.com.au)

Atendimento: apenas com hora marcada

## 4- Legalização de Documentos Escolares

Para que tenham validade no Brasil, os documentos emitidos por instituições de ensino estrangeiras devem ser legalizados pelo Setor Consular da Embaixada ou do Consulado-Geral. Fique atento à jurisdição de cada um e visite os sites na internet para conferir se há mudanças ou atualizações no processo ou nas taxas.

Somente documentos originais podem ser legalizados. O pedido pode ser feito pessoalmente ou pelo correio.

### Quanto custa?

- Por assinatura - AUD\$ 8.00.
- Por maço de três documentos ou mais (unidos pela instituição de ensino e assinados pela mesma pessoa) - AUD\$ 24.00.

### Como fazer?

- Obtenha com a instituição de ensino estrangeira seu certificado de frequência e histórico escolar com notas obtidas durante o ano (ou o diploma pertinente, se for o caso).
- Os documentos devem estar assinados pelo Reitor, Diretor ou Secretário da instituição de ensino ou de seus departamentos. No caso de outras pessoas assinarem o documento, a assinatura deve ser legalizada com um Notário Público ou Juiz de Paz ("Justice of Peace"). Para achar um Notário Público ou Juiz de Paz, acesse o site [www.notarylocator.com.au/](http://www.notarylocator.com.au/) ou <http://australia.gov.au/topics/law-and-justice/justices-of-the-peace>
- Os documentos devem estar em papel timbrado da instituição e não podem estar plastificados.
- Não serão legalizadas cópias de documentos.



## Pagamento

- O pagamento deve ser feito por meio de um "Australia Post Money Order", comprado em qualquer agência do correio australiano (AusPost). O "Money Order" deve ser emitido em favor de "Embassy of Brazil" ou "Consulate-General of Brazil".
- Não serão aceitos cheques pessoais ou dinheiro.
- Para atendimentos pessoais na Embaixada, há opção de pagar com cartão de débito (EFTPOS) ou crédito (Visa/Mastercard).

## Pelo correio

- Em um envelope grande, coloque os documentos, o "Money Order" e um envelope extra, selado e com seu endereço para retorno.
- Envie para o endereço da Embaixada ou do Consulado, de acordo com o caso, especificando Setor "Consular".
- O prazo para legalização é de até 5 dias úteis a partir da chegada da documentação completa na Embaixada ou 10 dias úteis no Consulado-Geral.

## 5- Emissão de Passaporte

Se durante sua estadia na Austrália você precisar de um novo passaporte, você poderá solicitá-lo ao Setor Consular da Embaixada do Brasil em Camberra se estiver em um dos estados sob sua jurisdição (ACT, VIC, SA, WA e TA). Se estiver em NSW, QLD e NT, entre em contato com o Consulado-Geral do Brasil em Sydney. É recomendado solicitar a renovação quando o passaporte atual tiver seis meses ou menos de validade e visitar os sites da Embaixada e do Consulado na internet para conferir se há atualizações ou mudanças.

### Quanto Custa?

- AUD\$ 128,00 para primeiro passaporte ou renovação (com apresentação do passaporte anterior válido ou expirado), ou
- AUD\$ 256,00 no caso de perda, furto, extravio ou danificação do passaporte anterior.

### Documentos necessários:

- Preencha o formulário online: <https://scedv.serpro.gov.br/>
- Imprima o Requerimento, assine e cole uma foto 3x4 no espaço indicado;
- Certidão de Quitação Eleitoral:  
<http://www.tse.jus.br/eleitor/servicos/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>
- Certificado militar ou prova de estar em dias com as obrigações do serviço militar;
- Original do passaporte brasileiro anterior, se o tiver;
- No caso de perda, furto, extravio ou danificação do passaporte anterior, inclua o boletim de ocorrência policial ("Police Report") e preenchimento do "Formulário de Perda, Furto, Extravio ou Destruição de Documento de Viagem" (disponível na internet);

● Original ou cópia autenticada por "Justice of Peace" ou cartório no Brasil de um dos seguintes documentos brasileiros:

\* Carteira de identidade;

\* Certidão de nascimento, certidão de casamento ou documento comprobatório de divórcio no Brasil;

\* Carteira Nacional de Habilitação – CNH, com fotografia, desde que dentro da validade;

\* Registro do casamento feito em repartição consular brasileira ou prova de que o divórcio no estrangeiro tenha sido homologado no Brasil.

## **Pagamento**

● O pagamento deve ser feito por meio de um "Australia Post Money Order", emitido em favor de "Embassy of Brazil" ou "Consulate-General of Brazil".

● Não serão aceitos cheques pessoais ou dinheiro.

● Para atendimentos pessoais na Embaixada, há opção de pagar com cartão de débito (EFTPOS) ou crédito (Visa/Mastercard).

## **Pelo correio**

● Em um envelope grande, coloque todos os documentos, o "Money Order" e um envelope extra, selado e com seu endereço para retorno.

● Envie para o endereço da Embaixada ou do Consulado, de acordo com a jurisdição, especificando "Setor Consular".

● Passaportes solicitados pelo correio terão validade de três anos.

● O prazo para emissão de passaportes é de até 10 dias úteis a partir do recebimento da documentação completa na Embaixada ou 30 dias no Consulado-Geral. Em casos especiais, o passaporte pode ser emitido antes, desde que feito agendamento prévio pelo e-mail de atendimento consular.

## 6- Atestado de Residência

O atestado de residência é um documento que comprova residência no exterior, quando esta for de um ano ou mais.

### Como fazer?

- o Preencha o formulário disponível no site:

[http://camberra.itamaraty.gov.br/pt-br/atestados\\_de\\_residencia\\_e\\_vida.xml](http://camberra.itamaraty.gov.br/pt-br/atestados_de_residencia_e_vida.xml)

- o Inclua documentos e comprovantes originais com o seu nome. Deve haver um documento emitido há, no máximo, 1 mês e outro, há, no mínimo, 12 meses (ou seja, é necessário comprovar a moradia na Austrália há por pelo menos 1 ano e um dia). Serão aceitos:

- \* conta de luz ou de telefone
- \* contrato de aluguel
- \* extrato bancário
- \* documento escolar

### Quanto custa?

- o AUD\$ 24.00

### Pagamento

- o Por meio de "Australia Post Money Order", emitido em favor de "Embassy of Brazil" ou "Consulate-General of Brazil".

- o Não serão aceitos cheques pessoais, dinheiro ou cartões de crédito ou de débito.

- o Para atendimentos pessoais na Embaixada, há opção de pagar com cartão de débito (EFTPOS) ou crédito (Visa/Mastercard).

### Pelo correio

- o Em um envelope grande, coloque todos os documentos, o "Money Order" e um envelope extra, selado e com seu endereço para retorno.

- o Envie para o endereço da Embaixada ou do Consulado, especificando "Setor Consular".

- o O prazo para processamento é de 5 dias úteis a partir do recebimento da documentação completa à Embaixada ou 15 dias úteis ao Consulado-Geral.

## 7- Importação de Equipamentos

De acordo com os editais do "Ciência Sem Fronteiras", os estudantes podem receber o "Auxílio Material Didático". Esse benefício se destina à compra de material didático, computador portátil ou "tablet", atendendo às especificidades indicadas pela universidade de destino. O auxílio é pago em uma única parcela e deverá, obrigatoriamente, ser gasto com essa finalidade.

No momento de retorno ao Brasil, deverão ser respeitadas as legislações específicas sobre bagagem da Receita Federal do Brasil (Portaria MF nº 440/2010 e Instrução Normativa RFB nº 1.059/2010). Estará isento de imposto todo equipamento que for comprovadamente necessário para os estudos. Lembre-se de guardar comprovantes de compra e documentos da universidade que comprovem a necessidade dos materiais adquiridos.

Para mais informações, leia o guia da Receita Federal no link: <http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/Aduana/bagagem/Viajantes/GuiaParaViajantesBagagensPortedeValores.pdf>

## 8- Procuração Pública e Particular

Caso você precise que alguém resolva pendências no Brasil enquanto você está na Austrália, ou para quaisquer situações que necessitem que você delegue poderes a uma terceira pessoa, será necessário fazer uma procuração. Existem dois tipos: a procuração pública, que só pode ser lavrada na Embaixada ou Consulado por uma autoridade consular, ou a privada, em que a própria pessoa escreve a procuração. O interessado deverá verificar junto ao órgão/instituição perante o qual a procuração será utilizada, qual o tipo de procuração necessária. Mais informações podem ser lidas no site da Embaixada: <http://camberra.itamaraty.gov.br/pt-br/procuracoes.xml>

### Ø Procuração Pública

De acordo com a lei, há procurações que só têm validade e efeitos jurídicos se forem públicas, como por exemplo as procurações para casamento, hipoteca ou compra e venda de imóvel, de veículos e, em sua maioria, procurações referentes à transferência de bens e direitos.

### Como fazer?

- Faça um agendamento prévio com a Embaixada do Brasil ([consular.camberra@itamaraty.gov.br](mailto:consular.camberra@itamaraty.gov.br)) ou com o Consulado-Geral ([consular.sydney@itamaraty.gov.br](mailto:consular.sydney@itamaraty.gov.br))

- Compareça pessoalmente à Embaixada ou ao Consulado (é necessário ser maior de 18 anos) e traga um documento de identificação brasileiro válido.

### Quanto custa?

- AU\$32.00 por procuração

### Pagamento

- Por meio de um "Australia Post Money Order", emitido em favor de "Embassy of Brazil" ou "Consulate-General of Brazil. Não serão aceitos cheques ou dinheiro.

- Para atendimentos pessoais na Embaixada, há opção de pagar com cartão de débito (EFTPOS) ou crédito (Visa/Mastercard).

## Ø **Procuração Particular**

### **Como fazer?**

- Redija o texto de sua procuração.
- Leve a um Justice of the Peace ou Notary Public para o reconhecimento da assinatura.
- Envie para a Embaixada do Brasil ou para o Consulado-Geral para que seja feita a legalização do documento.

### **Quanto custa?**

- Por assinatura - AUD\$ 32.00.
- Por maço de três documentos ou mais (assinados pela mesma pessoa) - AUD\$ 96.00.

### **Pagamento**

- Por meio de um "Australia Post Money Order", emitido em favor de "Embassy of Brazil" ou "Consulate-General of Brazil".
- Não serão aceitos cheques pessoais ou dinheiro.
- Para atendimentos pessoais na Embaixada, há opção de pagar com cartão de débito (EFTPOS) ou crédito (Visa/Mastercard).

### **Pelo correio**

- Em um envelope grande, coloque a procuração, o "Money Order" e um envelope extra, selado e com seu endereço para retorno.
- Envie para o endereço da Embaixada ou do Consulado-Geral, especificando Setor "Consular".
- O prazo para legalização é de 5 dias úteis a partir da chegada dos documentos, "Money Order" e envelope de retorno na Embaixada ou de 15 dias úteis no Consulado-Geral.

## 8- Contato com o CNPq e a CAPES

Estudantes brasileiros na Austrália podem entrar em contato com a CAPES pelo site <http://www.capes.gov.br/faleconosco>. Basta clicar na opção "Ciência sem Fronteiras" e preencher um formulário, que será enviado ao órgão.

Demandas em relação ao CNPq devem ser enviadas para [atendimento@cnpq.br](mailto:atendimento@cnpq.br). Não escreva para outros e-mails do órgão, pois isso sobrecarrega e atrasa o processo.

A Embaixada do Brasil em Camberra estará disponível apenas para atender demandas excepcionais dos bolsistas. No caso dos bolsistas do CNPq, o formulário abaixo deve ser completado antes de a Embaixada poder agir em prol dos bolsistas.

Questões	Sim	Não
Bolsista encaminhou e-mail para o <a href="mailto:atendimento@cnpq.br">atendimento@cnpq.br</a> ?		
Bolsista já conferiu as normas de concessão da bolsa nos links abaixo? RN 029/2012: <a href="http://cnpq.br/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/515690">http://cnpq.br/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/515690</a> Cartilha do Bolsista: <a href="http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/documents/214072/4544774/Cartilha_CsF_11.07.13.pdf">http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/documents/214072/4544774/Cartilha_CsF_11.07.13.pdf</a> Termo de Aceite da bolsa: entregue ao bolsista em forma eletrônica		
<b>Casos de Prorrogação de Bolsa</b>		
1 - Fez a solicitação por formulário disponível na Plataforma Carlos Chagas pelo menos 60 dias antes do término da vigência da bolsa?		
2- Possui justificativa adequada para solicitação da prorrogação?		
3- Possui Carta de Anuência do Coordenador Institucional da Universidade Brasileira?		
4- Possui Carta de Anuência da Universidade Australiana?		
5- Possui Carta de Anuência do Parceiro (ATN ou Group of 8)?		
6- Apresenta relatório de atividades acadêmicas com bom rendimento?		
7- Possui estágio confirmado com carta de aceite da empresa, laboratório ou professor responsável pelo desenvolvimento da pesquisa?		
<b>Casos de Pedido de Reconsideração</b> (o estudante que teve a prorrogação recusada deve aguardar decisão da Comissão Permanente de Avaliação de Recursos, sem prazo estipulado)		
<b>Passagem de retorno ao Brasil:</b> Fez pedido pelo e-mail <a href="mailto:atendimento@cnpq.br">atendimento@cnpq.br</a> antes do término da vigência da bolsa?		



# F: LEMBRETES FINAIS

**1** – Durante toda a sua estadia na Austrália, mantenha seu passaporte em lugar seguro. Ele é seu documento mais importante! Carregue com você uma cópia da página com foto, autenticada por um “Justice of Peace” da Austrália.

**2** - Tenha os contatos da Embaixada, Consulado-Geral em Sydney e Cônsules-Honorários sempre à mão, de acordo com sua região. Não hesite em ligar se precisar de serviços consulares.

**3** – Em situações de emergência, ligue 000 de qualquer telefone e fale com o telefonista. A polícia australiana, os bombeiros ou uma ambulância virão atendê-lo.

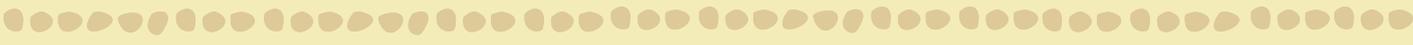
**4** - Crie laços com os brasileiros na Austrália e também com australianos e estrangeiros da sua universidade. Esses contatos são fundamentais para a qualidade da sua experiência na Austrália e também poderão ser importantes por toda a sua vida profissional!

**5** - Não se preocupe se no começo você sentir dificuldade em entender as aulas e o inglês australiano. Dedique-se, converse e não tenha vergonha de pedir para as pessoas repetirem o que falaram. Os australianos não se incomodam com isso.

**6** - Mesmo que você esteja acostumado ao sol forte do Brasil, use protetor solar e óculos de sol na Austrália. O país tem, percentualmente, o maior índice de casos de câncer de pele do mundo.

**7** - Não se esqueça de fazer exercícios e cuidar da saúde! Nas universidades, sempre há espaço e pessoas dispostas a praticar esportes em grupo. Alimente-se de forma adequada e não corra riscos à toa! Lembre-se: você está muito longe de casa e não contará com a rede de apoio com que normalmente conta no Brasil em caso de algum imprevisto.

**8** - Australianos são pontuais e não gostam de “jeitinhos”. Se algum professor, diretor ou segurança disser “não”, respeite e não insista.



**9** - Fique atento ao Facebook da Embaixada para saber novidades sobre estágios, eventos culturais e outros assuntos de seu interesse!

**10** - Aproveite ao máximo essa oportunidade única e honre a sociedade brasileira, retribuindo-lhe, com seus estudos e conexões, o alto investimento que ela está fazendo em você!

“Ao bradarmos ‘Brasil, pátria educadora’, estamos dizendo que a educação será a prioridade das prioridades.”  
*Presidente Dilma Rousseff (1/1/15)*

“Direito a oportunidades iguais se faz pela educação, não há outro caminho”  
*Cid Gomes - Ministro da Educação (13/1/15)*

“A cada retorno [dos estudantes], nesse ciclo de formação científica, suas habilidades, conexões internacionais e ambições expandidas fomentarão a revolução institucional necessária para que toda a cadeia produtiva de ciência e tecnologia do Brasil multiplique a sua competitividade e capacidade de inovação.”  
*Maurício Antônio Lopes - Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Correio Brasiliense (10/11/13)*

“A ciência, a tecnologia, e o raciocínio científico são cruciais para o Brasil se engajar no desenvolvimento econômico sustentável.”  
*Marco Antonio Raupp – Ex-Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (26/4/2012)*

“O Brasil tem hoje uma chance fantástica de se transformar em um país gerador de tecnologia para o mundo.”  
*Carlos Tadeu Fraga - Gerente-executivo da Petrobras (13/12/11)*

